



**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2018**

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL VALE DO ITAPEMIRIM – FEVIT**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRATIVAS DE CACHOEIRO**  
**DE ITAPEMIRIM – FACCACI**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 2018**

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INSTITUIÇÃO DE ENSINO</b>   | <b>04</b> |
| <b>1.1 Breve Histórico da FACCACI</b>  | <b>04</b> |
| <b>1.2 Inserção Regional</b>   | <b>05</b> |
| <b>1.3 Missão, visão, valores e objetivos</b>  | <b>07</b> |
| <b>2 APRESENTAÇÃO DO CURSO</b>   | <b>10</b> |
| <b>2.1 Concepção do Curso</b>  | <b>10</b> |
| <b>2.2 Missão do Curso</b>   | <b>11</b> |
| <b>2.3 Objetivos do Curso</b>  | <b>11</b> |
| <b>2.4 Justificativa da Oferta do Curso</b>  | <b>12</b> |
| <b>2.5 Requisitos e Formas de Acesso</b>   | <b>13</b> |
| <b>2.6 Competências e Habilidades</b>  | <b>13</b> |
| <b>2.7 Perfil Profissional</b>   | <b>14</b> |
| <b>2.8 Distribuição Curricular</b>   | <b>17</b> |
| <b>3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b>  | <b>18</b> |
| <b>3.1 Flexibilidade Curricular</b>  | <b>21</b> |
| <b>3.2 Ementário e Programa dos Componentes de Ensino</b>  | <b>21</b> |
| <b>3.3 Dos Componentes de Ensino</b>   | <b>81</b> |
| <b>4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS</b>  | <b>82</b> |
| <b>4.1 Sistemas Previstos de Avaliação do Curso</b>  | <b>82</b> |
| <b>4.1.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem</b>  | <b>82</b> |
| <b>4.1.2 Comissão Própria de Avaliação</b>   | <b>83</b> |
| <b>4.2 Estágio Curricular</b>  | <b>85</b> |
| <b>4.3 Atividades Complementares</b>   | <b>86</b> |
| <b>4.4 Políticas e Princípios da Educação Ambiental</b>  | <b>86</b> |
| <b>4.5 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana</b> | <b>87</b> |
| <b>4.6 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação dos Direitos Humanos</b>  | <b>88</b> |
| <b>4.7 Programa de Nivelamento</b>   | <b>88</b> |

|  |            |
|--|------------|
| <b>4.8 Trabalho de Conclusão de Curso</b>  | <b>89</b>  |
| <b>4.9 Equipe Multidisciplinar</b>   | <b>91</b>  |
| <b>4.10 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</b>   | <b>92</b>  |
| <b>5 CORPO DOCENTE</b>   | <b>92</b>  |
| <b>5.1 Coordenação do Curso</b>  | <b>94</b>  |
| <b>5.2 Coordenação Pedagógica</b>  | <b>96</b>  |
| <b>5.3 Colegiado do Curso</b>  | <b>96</b>  |
| <b>5.4 Núcleo Docente Estruturante</b>   | <b>96</b>  |
| <b>6 INFRAESTRUTURA</b>  | <b>97</b>  |
| <b>6.1 Infraestrutura Física</b>   | <b>97</b>  |
| <b>6.2 Infraestrutura Tecnológica</b>  | <b>100</b> |
| <b>6.3 Biblioteca</b>  | <b>101</b> |
| <b>6.3.1 Portal da Capes/e-Books</b>   | <b>102</b> |
| <b>6.4 Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida</b> | <b>102</b> |

## **1 INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

### **1.1 Breve Histórico da FACCACI**

A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim – FACCACI é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação Educacional Vale do Itapemirim - FEVIT. Está sediada na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Região Sul do Espírito Santo, a 135 km de Vitória, capital do Estado.

Em 1968, por iniciativa do Prefeito Municipal, Senhor Nelo Volla Borelli, deu-se a fundação da FACCACI, Autarquia Municipal criada pela Lei Municipal nº 1262, de 09 de outubro de 1968. Posteriormente modificada pela Lei Municipal nº 1268, de 06 de dezembro de 1968, com autonomia administrativa, financeira e disciplinar, exercida na conformidade de seu regimento interno e da legislação do ensino superior em vigor.

A FACCACI foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 67.115, de 27 de agosto de 1970, tendo seus cursos de Administração e Ciências Contábeis reconhecidos pelos Decretos Federais números 78.951, de 16 de dezembro de 1976 e 81.835, de 26 de junho de 1978, respectivamente. Em 1970, já estruturada administrativa e pedagogicamente, a FACCACI inicia suas atividades.

Enquanto autarquia a FACCACI compartilhou suas instalações físicas com escolas da rede pública municipal e estadual.

Em 18 de janeiro de 2000 foi criada a Fundação Educacional Vale do Itapemirim – FEVIT, através da Lei Municipal nº 4955, que passou a ser a mantenedora da Faculdade, tornando-a uma entidade pública de direito privado.

Em 2000 foi dado o início das atividades para a construção da sede própria e em 28/06/2003 ocorreu a inauguração, cujas instalações oportunizam uma prática pedagógica condizente com a qualidade de ensino ofertada pela IES, concretizando um sonho da comunidade acadêmica.

Passando por uma fase de reestruturação didático-pedagógica, visto que enquanto na década passada o ensino era meramente formal e acadêmico, hoje as inovações pedagógicas são colocadas em prática, visando a interação da Faculdade com a sociedade, gerando, assim, benefícios para ambas. As atividades da FACCACI são enriquecidas através de seminários, palestras, semanas culturais, cursos de extensão, convênios com ONG's, atividades de assistência social, com vistas ao aprimoramento de sua clientela, assim como a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Nas áreas de ensino e extensão, a FACCACI pretende continuar ofertando os cursos de pós graduação lato sensu e de curta duração para atender a demanda da comunidade acadêmica e da sociedade civil.

No ano de 2018 a FACCACI completará 50 anos de existência sendo referência no ensino de Administração e de Ciências Contábeis no sul do Estado do Espírito Santo, possuindo inúmeros motivos para comemorar a sua história. Dentre eles, destacam-se o fato da sua sede própria estar construída em uma área de 30.000 m<sup>2</sup>, o que proporciona à comunidade acadêmica maior conforto e comodidade em todas as suas dependências físicas. Outro motivo é a expectativa de expansão da IES com os novos cursos de graduação de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo realizados em parceria com outra IES, e a expansão da oferta de cursos de pós-graduação.

## **1.2 Inserção Regional**

Criada em 1968, a FACCACI tem profundo vínculo com a região sul do Espírito Santo, sendo partícipe do processo de seu desenvolvimento. Está situada

em Cachoeiro de Itapemirim, em uma microrregião que se destaca por apresentar uma vigorosa atividade econômica na área de extração de rochas ornamentais, corretivo de solo, atividade sulcro-alcooeira, cafeicultura, produção de laticínios, hortifrutigranjeiros, petróleo e gás, além do setor de serviços.

Cachoeiro de Itapemirim é o maior município da Região Sul do Espírito Santo. Possui, segundo o último censo do IBGE, de 2010, 189.889 habitantes, distribuídos em uma área de 877 km<sup>2</sup>.

Por ser a maior cidade da região, possui uma importância econômica que historicamente construiu e, conseqüentemente, contribuiu para que o município viesse a se tornar um pólo regional, que abriga os dez municípios de sua microrregião (Apiacá, Atílio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Jerônimo Monteiro, Mimoso do Sul, Muqui, São José do Calçado, Vargem Alta), sendo ainda referência para os demais municípios da Microrregião Expandida Sul e do Caparaó.

Mapa da Microrregião de Cachoeiro de Itapemirim



Fonte: IBGE, 2010

Cachoeiro de Itapemirim é ainda, responsável pela formação de mão-de-obra qualificada para abastecer o grande mercado de trabalho que abrange todas as cidades da Região Sul do Espírito Santo. Um município que se constitui em um centro de extrativismo e beneficiamento mineral (mármore, granitos e moagem de calcário).

Na indústria, sobressai-se na produção de cimento, calçados e laticínios, havendo também participação significativa na pecuária e cafeicultura.

É nesse cenário que a FACCACI contribui significativamente para a formação da mão-de-obra local e regional. Mão-de-obra essa, que destina-se, principalmente, ao setor industrial e ao setor de serviços, conforme demonstra a distribuição das atividades listadas no quadro abaixo:

|              |           |
|--------------|-----------|
| Agropecuária | 39.672    |
| Indústria    | 684.374   |
| Serviços     | 1.616.934 |

Fonte: IBGE, 2010

### **1.3 Missão, visão, valores e objetivos**

Com base em seus elementos históricos constitutivos de sua vocação educativa institucional a FACCACI estabeleceu como missão:

Formar profissionais para o mercado de trabalho, que tenham visão multidisciplinar e sejam capazes de desenvolver o senso crítico e transformador na solução dos problemas econômicos, sociais, culturais e ambientais da comunidade, dando particular atenção aos problemas locais.

Em se tratando das particularidades filosóficas a IES tem por princípio salientar algumas visões, conforme se apresentam abaixo:



Visão Generalista – Pretende-se que os profissionais formados pela FACCACI possuam uma visão generalista de organização, do macro e do micro ambientes em que estão inseridos, bem como, a capacidade de atuarem nas especificidades dos problemas das Organizações Públicas e Privadas, independente do porte e localização destas.

Visão Humanística – Intenta-se, pois, que os profissionais formados pela FACCACI possuam capacidade de interagir com outros indivíduos em seu ambiente de trabalho, em busca da qualidade relacional e produtiva. Para tanto, trabalhar-se-á com o objetivo de que ele possua capacidade de interpretar as necessidades sociais do meio em que se insere e possa propor mudanças que visem melhorar a qualidade de vida da população.

Visão Multidisciplinar – Pretende-se que os profissionais egressos da FACCACI evidenciem capacidades de iniciativa, percepção, negociação, liderança, trabalho em equipe, cooperação e espírito empreendedor.

Como valores que sustentam os trabalhos desenvolvidos na FACCACI, tem-se:

- Administração com transparência e respeito à diversidade;
- Compromisso com a excelência;
- Inovação e criatividade na construção do conhecimento;
- Integridade e seriedade; e
- Responsabilidade Social.

A FACCACI como Instituição de Ensino Superior tem por objetivos, na área dos cursos que ministra:

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar cidadãos aptos para a inserção na vida profissional, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na sua formação integral;
- Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à comunidade, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural geradas na instituição;
- Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de indivíduos dotados de capacidade crítica, de autonomia intelectual, eticamente responsáveis e comprometidos com a resolução dos problemas sociais;
- Buscar soluções para os problemas do desenvolvimento sustentável e responsável, por meio de procedimentos teóricos e das práticas de gestão ambiental;
- Formar empreendedores com capacidade de pensar, agir, escolher, selecionar, objetivando a inserção no mercado de trabalho;
- Incentivar a qualificação do corpo docente e técnico, visando a melhoria contínua;
- Ampliar as parcerias com empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades;
- Formar profissionais capazes de gerar informações contábeis e financeiras e administrar organizações dos setores público e privado, com princípios da ética pessoal e profissional.

A FACCACI busca promover e manter a excelência no ensino superior, visando formar profissionais qualificados que, através do conhecimento científico adquirido em sua formação acadêmica, possam responder às exigências de um

mercado cada vez mais competitivo entendendo que o cenário atual demanda novas exigências, valorizando o ser pensante e o trabalho inter e multidisciplinar.

A práxis pedagógica da FACCACI prima pela formação integral do discente enquanto sujeito-agente da comunidade.

## **2 – APRESENTAÇÃO DO CURSO**

### **DADOS GERAIS DO CURSO**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| Denominação               | Curso de Ciências Contábeis   |
| Título Outorgado          | Bacharelado em Ciências Contábeis   |
| Área de Conhecimento      | Ciências Sociais Aplicadas  |
| Situação Legal            | Reconhecido pelo Decreto Federal nº 81.835, de 26 de junho de 1978 e Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 703 de 18/12/2013, Publicada no DOU de 19/12/2013 |
| Integralização Curricular | Regime Seriado Semestral com prazo de integralização máxima de 10 (dez) semestres   |
| Duração do Curso          | 08 (oito) semestres   |
| Nº de vagas oferecidas    | 150 (cento e cinquenta) / Ano   |
| Turno de funcionamento    | Noturno   |

### **2.1 Concepção do Curso**

A presente reestruturação do projeto curricular do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de

Itapemirim, tem por base o trabalho realizado pelo Núcleo Docente Estruturante, que analisou o Projeto Pedagógico do Curso e a Matriz Curricular do Curso sugerindo alterações que foram concretizadas após aprovação do Conselho Superior conforme reunião realizada em 19 de dezembro de 2016, para início no ano de 2017.

O projeto do curso está de acordo com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, e em conformidade com o Parecer CNE/CES nº 329/2004, o Parecer CNE/CES nº 184/2006 e a Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, onde o Conselho Nacional de Educação dispõe sobre a carga horária mínima do Curso de Graduação em Ciências Contábeis com duração mínima de 3.000 (três mil) horas e sua integralização em um mínimo de 08 (oito) semestres e máximo de 10 (dez) semestres.

Para a adequação da carga horária à Resolução nº 3/2007 de 02 de julho de 2007, as disciplinas da matriz curricular do curso foram ampliadas de 36 para 40 h/a e de 72 para 80 h/a.

## **2.2 Missão do Curso**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim, tem como missão: Atender às necessidades da sociedade, em busca de formar um profissional desta ciência que seja capaz de assumir as profundas e frequentes transformações que ocorrem em âmbito nacional e internacional no que diz respeito a aspectos da vida econômico-financeira, política e social da nação, através de uma estrutura curricular básica, instrumental, humanística e profissionalizante.

## **2.3 Objetivos do Curso**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim pretende formar profissionais:

- Capazes de enfrentar um mercado competitivo, com agilidade no trato com as informações e tomada de decisões;

- Com capacidade de controlar as variações patrimoniais das organizações públicas e/ou privadas;
- Com visão global do ambiente econômico e financeiro nacional e internacional e suas influências na estrutura das organizações;
- Com visão de apoio à administração nos processos decisórios e de controladoria;
- Com sugestão de metas para que as empresas alcancem a maximização do uso de seus recursos e uma maior participação na coletividade;
- Com condições de aplicar técnicas e instrumentos para o registro histórico dos fatos econômicos e financeiros que ocorrerem para as alterações patrimoniais;
- Com elevado grau de comprometimento com a qualidade dos serviços prestados interna e externamente, através da sistemática de avaliação e processos de aperfeiçoamento;
- Em condições de desenvolver técnicas de gerenciamento contábil visando o acompanhamento e a avaliação constante da empresa, numa interação com as melhores práticas do mercado visando assegurar a continuidade do negócio;
- Em condições de entender a importância de sua função social, como fornecedor de informações que influenciam a sociedade, utilizando-se de instrumentos inovadores que demonstrem o avanço técnico e social das organizações, tais como o Balanço Social e a Governança Corporativa.

#### **2.4 Justificativa da Oferta do Curso**

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim visa instrumentalizar os futuros profissionais da Contabilidade para o domínio de técnicas indispensáveis ao exercício atualizado da profissão, capacitando-os a planejar, organizar, liderar e

dirigir as atividades de Gerenciamento Contábil nas empresas, com uma visão da Globalização, com ênfase na interpretação dos fenômenos econômicos, sociais e jurídicos, através de uma estrutura curricular básico-instrumental, humanística e profissionalizante.

## **2.5 Requisitos e Formas de Acesso**

O ingresso dos alunos ao curso é realizado por meio de processo seletivo, o qual visa avaliar os conhecimentos adquiridos pelos candidatos que demonstrarem capacidade de aproveitamento nos estudos/atividades que integrem o curso desejado e classificá-los, dentro do limite das vagas oferecidas.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas a faculdade realiza o denominado Processo Seletivo Continuado, que permite ao aluno fazer a prova em outra data.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aceitos os estudos realizados com aproveitamento do curso de origem.

O aproveitamento de estudos é permitido e as adaptações curriculares são determinadas na forma das normas fixadas pelo Regimento Interno, ouvidas as Coordenações de Cursos e o Conselho Acadêmico.

As matérias dos currículos definidos pelo órgão federal competente, com aproveitamento, são aceitas pela FACCACI, ficando o aluno dispensado de qualquer adaptação, uma vez comprovada a aprovação na disciplina ou disciplinas correspondentes.

## **2.6 Competências e Habilidades**

As competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo currículo deste curso estão conforme as diretrizes curriculares para cursos de Ciências Contábeis, quais sejam:

- utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- estimular através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

## **2.7 Perfil Profissional**

O aluno formado pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim, deve estar apto a ter o domínio de técnicas indispensáveis ao exercício atualizado da profissão, estar capacitado a planejar, organizar, liderar e dirigir as atividades de gerenciamento administrativo e/ou contábil nas entidades públicas e privadas, com uma visão macro e micro da globalização e ênfase na interpretação dos fenômenos econômicos, sociais e jurídicos.

O Bacharel em Ciências Contábeis é um profissional que se preocupa com a mensuração da riqueza das entidades através da implementação de um Sistema de Informações Contábeis/Gerenciais capaz de assegurar o registro e a análise das operações ocorridas nas organizações, sejam elas com ou sem fins lucrativos, com o objetivo de produzir relatórios que contenham informações úteis, necessárias e tempestivas para o processo decisório nas organizações.

Nesta nova visão o profissional de Ciências Contábeis, acompanhando as transformações e tendências atuais, deixa apenas de observar e registrar, envolvendo-se definitivamente com as questões que originam e exigem tais registros, numa posição crítica.

É necessário que ele conheça, participe e opine, especialmente no que se refere a melhorias nos processos operacionais e na constante busca de otimização dos recursos das organizações.

Deve ainda ser dotado de consciência crítica frente ao estágio atual da profissão e estar comprometido com as transformações necessárias para que o contador ocupe no Brasil o mesmo patamar de importância que lhe é reservado em países considerados desenvolvidos.

Buscando a melhoria contínua de seu ensino, o Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro de Itapemirim coloca-se na vanguarda da formação desse novo profissional, estabelecendo os padrões e objetivos a serem exigidos na sua formação, observando um nível de qualidade, competência e responsabilidade, que ofereça aos formandos as



condições de competir em melhores condições no mercado de trabalho, atingindo assim a realização profissional.

Atualmente, destacam-se áreas em franco desenvolvimento como auditoria, perícia, controladoria, tributária, custos e contabilidade gerencial, dentre outras.

O contador é o profissional responsável pelo planejamento, implementação e coordenação do sistema de informação contábil das empresas, resultando num processo de mensuração do Patrimônio e do Resultado das organizações, servindo de base para o empresário tomar as decisões sobre os rumos dos negócios, portanto, cabe ao contador registrar os atos e fatos administrativos e analisar o impacto destes no Patrimônio e no Resultado das organizações demonstrando e avaliando a situação da empresa, por meio da geração de relatórios.

Deste modo, os profissionais formados em Ciências Contábeis devem preocupar-se e atentar para o nível de qualidade da sua formação, procurando sempre o aperfeiçoamento e desenvolvimento das técnicas e habilidades empregadas no dia a dia de sua profissão.

Há um vasto campo de atuação: Escritórios de Contabilidade, de Auditoria, Empresas Comerciais e Industriais em Geral, Repartições Federais, Estaduais e Municipais, dentre outros.

As oportunidades profissionais serão ainda melhores, caso o Contador se aperfeiçoe em setores pouco explorados, como por exemplo, os de Contabilidade Gerencial e Gestão de Custos, Controladoria e Sistemas de Informações Contábeis, Tributação, Controle Orçamentário ou Consultoria Contábil.

Existem diversas especializações contábeis que são privativas aos Contadores, algumas das quais estão inseridas nos programas das disciplinas do curso, tais como: Auditoria, Contador de órgãos públicos, Contador empresarial e financeiro e Perícia Contábil.

Nas funções mais elevadas de administração surgem os mais variados problemas referentes à Contabilidade, que abrangem todos os setores da atividade econômica.

A meticulosidade e a sociabilidade são traços que não podem faltar a um profissional que tem como atividade o planejamento, a coordenação e o controle das funções contábeis.

O profissional pretendido pela instituição tem apoio didático-pedagógico para desenvolver e evoluir suas capacidades.

Espera-se, enfim, que o profissional formado pela FACCACI seja capaz de desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que esteja inserido; que seja ético no cumprimento de suas funções profissionais e que busque, no desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, o caminho para seu aprimoramento.

## **2.8 Distribuição Curricular**

A distribuição curricular está alicerçada em três blocos:

I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;

II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;

III - conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Trabalho de Conclusão de Curso e Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade.

### 3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Organização Curricular proposta prevê um curso com duração de 8 períodos semestrais, carga horária total de 3.480h, incluídas as Atividades Complementares, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso e Conteúdos Optativos.

As disciplinas optativas serão elencadas pelo NDE e levadas ao conhecimento dos alunos que escolherão as que serão ofertadas.

Com a inserção das alterações aprovadas pelo NDE, alteração e inclusão de disciplinas, de carga horária, ementas e inclusão da iniciação científica e do trabalho de conclusão de curso (TCC), todas essas alterações foram aprovadas pelo Conselho Superior da IES no dia 19 de Dezembro de 2016, com vigência a partir de 2017/1. O Trabalho de Conclusão de Curso foi instituído com regulamentação própria e com seu funcionamento iniciando no 6º (sexto) período, continuando no 7º (sétimo) e se encerrando no 8º (oitavo) período com a defesa do trabalho.

| MATRIZ CURRICULAR – SEMESTRAL - CIÊNCIAS CONTÁBEIS |                             |                                     |           |
|--|-----------------------------|-------------------------------------|-----------|
| PERÍODO  | DISCIPLINAS                 | CARGA HORÁRIA<br>a partir de 2017/1 |           |
|  |                             | SEMANAL                             | SEMESTRAL |
| 1º   | Direito Público e Privado   | 4 h/a                               | 80        |
|  | Introdução à Contabilidade  | 2 h/a                               | 40        |
|  | Introdução à Economia       | 2 h/a                               | 40        |
|  | Informática Aplicada        | 2 h/a                               | 40        |
|  | Português Instrumental      | 4 h/a                               | 80        |
|  | Sociologia Geral e Aplicada | 4 h/a                               | 80        |

|    |  |       |     |
|----|--|-------|-----|
|    | Atividades Complementares                  | --    | 40  |
| 2º | Cálculo I                                  | 4 h/a | 80  |
|    | Direito Empresarial                        | 4 h/a | 80  |
|    | Economia Brasileira                        | 4 h/a | 80  |
|    | Estatística                                | 4 h/a | 80  |
|    | Métodos e Técnicas de Pesquisa             | 2 h/a | 40  |
|    | Teoria Geral da Administração              | 2 h/a | 40  |
|    | Atividades Complementares                  | --    | 40  |
| 3º | Cálculo II                                 | 2 h/a | 40  |
|    | Contabilidade Básica                       | 4 h/a | 80  |
|    | Legislação Trabalhista                     | 4 h/a | 80  |
|    | Matemática Financeira I                    | 2 h/a | 40  |
|    | Marketing                                  | 4 h/a | 80  |
|    | Teoria Geral da Contabilidade              | 4 h/a | 80  |
|    | Atividades Complementares                  | --    | 40  |
| 4º | Contabilidade Geral e Aplicada             | 8 h/a | 160 |
|    | Ética e Filosofia                          | 4 h/a | 80  |
|    | Matemática Financeira II                   | 4 h/a | 80  |
|    | Prática Contábil                           | 2 h/a | 40  |
|    | Atividades Complementares                  | --    | 40  |
| 5º | Contabilidade e Análise de Custos I        | 2 h/a | 40  |
|    | Contabilidade Intermediária I              | 4 h/a | 40  |
|    | Contabilidade Pública I                    | 4 h/a | 80  |
|    | Direito Tributário                         | 4 h/a | 80  |
|    | Administração Financeira                   | 4 h/a | 80  |
|    | Gestão Ambiental e Responsabilidade Social | 4 h/a | 80  |
|    | Atividades Complementares                  | --    | 40  |
| 6º | Análise das Demonstrações Contábeis        | 4 h/a | 80  |
|    | Contabilidade e Análise de Custos II       | 4 h/a | 80  |

|                            |                                      |       |              |
|----------------------------|--------------------------------------|-------|--------------|
|                            | Contabilidade Intermediária II       | 4 h/a | 80           |
|                            | Contabilidade Pública II             | 4 h/a | 80           |
|                            | Contabilidade Tributária I           | 2 h/a | 40           |
|                            | Trabalho de Conclusão de Curso I     | 2 h/a | 40           |
|                            | Atividades Complementares            | --    | 40           |
| 7º                         | Métodos Quantitativos Aplicados      | 2 h/a | 40           |
|                            | Auditoria e Perícia Contábil         | 4 h/a | 80           |
|                            | Contabilidade Tributária II          | 4 h/a | 80           |
|                            | Controladoria I                      | 4 h/a | 80           |
|                            | Trabalho de Conclusão de Curso II    | 4 h/a | 80           |
|                            | Produção do Conhecimento             | 2 h/a | 40           |
|                            | Atividades Complementares            | --    | 40           |
| 8º                         | Contabilidade Avançada               | 4 h/a | 80           |
|                            | Controladoria II                     | 2 h/a | 40           |
|                            | Trabalho de Conclusão de Curso III   | 4 h/a | 80           |
|                            | Planejamento e Controle Orçamentário | 2 h/a | 40           |
|                            | Atividades Complementares            | --    | 40           |
| <b>Conteúdos Optativos</b> |                                      |       |              |
|                            | Optativa I                           |       | 40           |
|                            | Optativa II                          |       | 40           |
|                            | Optativa III                         |       | 40           |
|                            | Optativa IV                          |       | 40           |
|                            | <b>Estágio Supervisionado</b>        |       | <b>40</b>    |
| <b>TOTAL</b>               |                                      |       | <b>3.480</b> |

| Resumo da Distribuição da Carga Horária |         |
|---|---------|
| Componentes                             | 2.920 h |

|                                |         |
|--------------------------------|---------|
| Estágio Supervisionado         | 40 h    |
| Atividades Complementares      | 320 h   |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 200 h   |
| Total                          | 3.480 h |

### **3.1 Flexibilidade Curricular**

As diretrizes curriculares para os cursos de graduação apontam como aspecto fundamental na composição dos currículos a flexibilidade curricular. Essa flexibilidade expressa a importância da configuração de um currículo que possibilite aos futuros profissionais a mobilidade, nos sentidos teórico e prático, da formação profissional. Trata-se de superar a rigidez com que eram abordados os currículos das graduações e permitir que flutuações e atualizações de conhecimento possam ser incorporadas ao currículo através de atividades complementares a serem realizadas pelos discentes.

A forma de operacionalização da flexibilidade curricular estará relacionada às atividades complementares, a serem desenvolvidas a critério do aluno, à interdisciplinaridade de conteúdos das disciplinas, bem como à realização de simpósios, seminários, visitas técnicas e outras atividades.

A mudança na matriz curricular inseriu ainda disciplinas optativas, que têm por finalidade oferecer ao estudante diferentes alternativas para sua formação. As mesmas, a cada período, serão elencadas pelo NDE e definidas através de votação pelo corpo discente.

### **3.2 Ementário e Programa dos Componentes de Ensino**

A organização curricular do Curso de Ciências Contábeis está apresentada com a seguinte estrutura: período, disciplina, carga horária, ementa e bibliografia.

As ementas apresentadas têm como base teórica os conteúdos previstos por cada uma das disciplinas propostas pela organização curricular, conforme dispostas a seguir:

|   |                                  |
|---|----------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>1º</b>                        |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>DIREITO PUBLICO E PRIVADO</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>          |
| <b>EMENTA</b><br><br>Teoria do direito. Direito público. Direito constitucional. Direito administrativo. Direito do consumidor. Direito tributário. Direito previdenciário. Direito civil. Direito empresarial. Direito do trabalho.  |                                  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br><br>Código Civil Brasileiro<br><br>Constituição da República Federativa do Brasil<br><br>MARTINS , Sergio Pinto. <b>Instituições de Direito Público e Privado</b> . 13ª ed. Ed Atlas. 2013.<br><br><b>COMPLEMENTAR</b><br><br>CARRAZA, Roque Antônio. <b>Curso de Direito Constitucional Tributário</b> . 20 ed. Ed Malheiros Editores. 2004. |                                  |

PINTO, Ruy Rebello. **Instituições de Direito Público e Privado**. 24ª ed. Ed Atlas. 2004.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Comentários ao Código Tributário Nacional**. 3ª ed. Ed Saraiva. 2002.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 33ª ed. Ed. Melhoramentos. 2007.

MELLO, Celso Antônio de. **Curso de Direito Administrativo**. 25ª ed. Ed Malheiros Editores. 2007.

|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>1º</b>                         |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>INTRODUÇÃO A CONTABILIDADE</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>           |
| <b>EMENTA</b><br>Apresentar a Profissão Contábil. Histórico e Evolução da Contabilidade. A Contabilidade como Ciência. Formas, apresentação e demonstrações contábeis: aspectos legais e formais. Oportunidades no Mercado de Trabalho.  |                                   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>CFC, Conselho Federal de Contabilidade. <b>Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade</b> . 3ª Edição, São Paulo. Editora Atlas, 2008.<br>IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b> . 11ª ed. Ed Atlas. 2010.<br>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Básica</b> . 10ª ed. 2009. Ed Atlas. 2ª reimpr. 2010. |                                   |



## COMPLEMENTAR

AHMAD, Ahmad Mourad e PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS – Introdução às Normas Internacionais de Contabilidade**. 1ª ed. Ed Atlas. São Paulo. 2010.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10ª Edição, São Paulo. Editora Atlas, 2010.

MASSUCATTI, Valdir. **Contabilidade: um novo perfil profissional para o novo mundo dos negócios**. Linhares. RS. 2001.

Sá, Antônio Lopes de. **Plano de Contas**. 11ª ed. Ed Atlas. 2002

SILVA, Martins da. **Contabilidade Governamental : Um enfoque administrativo**. 7ª ed. São Paulo. Atlas. 2008.

|   |                              |
|---|------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | 1º                           |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>INTRODUÇÃO A ECONOMIA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>      |
| <b>EMENTA</b><br>História das doutrinas econômicas- Introdução à Economia- O problema econômico- Fatores de produção- Procura- Oferta- Tipos de mercados- Preços- As crises econômicas- Inflação- Moratória- Os blocos econômicos. Mercado de capitais (mercado de crédito- monetário- cambial- mercado de capitais). O mercado de Ações no Brasil- A estrutura do Sistema Financeiro Nacional- Conselho Monetário Nacional- Banco Central do Brasil- Instituições Financeiras (públicas / privadas)- Bolsa de Valores- Sociedade Corretora- Sociedade Distribuidora- Ação- Rendimento das Ações. |                              |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |                              |

**BÁSICA**

PIRES, Marcos C.; SANTOS, Sergio A. dos; OLIVEIRA, Jair F. de. **ECONOMIA PARA ADMINISTRADORES** Ed Saraiva. 2005.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. 20ª ed. Ed Atlas. 2006.

VASCONCELOS, Marco Antônio S.; GARCIA, Manoel E. **Fundamentos de Economia**. Ed Saraiva.

**COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. Ed Atlas. 1999.

BÊRNI, Duílio de Avila. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. Ed Saraiva. 2002.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de Economia Política**. 17ª ed. Ed. Saraiva. 2001.

PASCHOARELLI, Rafael. **A regra do jogo: descubra o que não querem que você saiba no jogo do dinheiro**. 3ª ed. EdSaraiva. 2007.

SANCHES, Inaiê. **PARA ENTENDER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA**. Ed. SENAC. 1999

|  |                               |
|--|-------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>1º</b>                     |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>PORTUGUÊS INSTRUMENTAL</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>       |
| <b>EMENTA</b><br>A Nova Ortografia Oficial. Leitura e Interpretação de Textos. Pronomes Relativos, de Tratamento e Demonstrativos. Concordância Verbal e Nominal. Regência Verbal e Nominal. Pontuação. Tipologias Textuais. |                               |

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

MEDEIROS, João Bosco. **Português Instrumental**. 7ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco, TOMAS, Carolina. **Português Leituras Jurídicas: Provas e Concursos**. 4ª ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2011.

NETO, Pasquale Cipro, INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. 2ª ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2004.

### **COMPLEMENTAR**

AQUINO, Renato. **Redação para Concursos**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Ed Impetus. 2003.

ASSIS, Machado de. **Contos Escolhidos**. São Paulo. Ed. O Globo. 1992.

DOUGLAS, Willian, etc etal. **Como falar bem em público**. 3ª ed. Rio de Janeiro. Ed Impetus. 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8ª ed. São Paulo. Ed Atlas. 2006.

VADÓLSKIS, Hêndricas. **Normas de Comunicação em Língua Portuguesa**. 23ª ed. São Paulo. Ed Saraiva. 2002.

|   |                                    |
|---|------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>1º</b>                          |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>SOCIOLOGIA GERAL E APLICADA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>            |
| <b>EMENTA</b>   |                                    |
| Sociologia, Administração, Organização, Cultura das Organizações, Organização |                                    |

Formal e Organização Informal, Cooperação, Competição, Conflito, Controle Social: Poder, Autoridade, Condutor, Chefe, Líder, Mudança Social, Sindicatos: Origem, Desenvolvimento, Situação Atual, Cooperativismo: O Cooperativismo dentro do Contexto Social, Satisfação e Stress no local de trabalho: Trabalho e Lazer. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Direitos Humanos e relações étnico-raciais

## BIBLIOGRAFIA

### **BASICA**

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da Administração** / Eva Maria Lakatos. – São Paulo : Atlas, 1997.

PEREIRA, Luis, 1993. **Ensaio de sociologia de desenvolvimento**. 2. ed. São Paulo, Pioneira; Brasília, INL, 1975.

HUNTER, James C. **O monge e o executivo** / James Hunter; tradução de Maria da Conceição Fornos de Magalhães – Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

### **COMPLEMENTAR**

CHARON, Joel M. **Sociologia**. 1ª ed. Ed Saraiva. 1999.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Ed Objetiva. 1999.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia Geral**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

HUNT, Michele. **DreamMakers = Fazedores de Sonho**. Ed Qualitymark.2002.

VILA NOVA, Sebastião, 1944 – **Introdução à sociologia** 2. ed., ver. e aum. – São Paulo: Atlas, 1992.

JOHNSON, Spencer. **Quem mexeu no meu queijo?** 62ª ed. Editora Record. 2010.

|  |                             |
|--|-----------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>1º</b>                   |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>INFORMÁTICA APLICADA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>     |
| <b>EMENTA</b>  |                             |
| <p>Formas de pesquisar na WEB, conceitos de dado e informação, hardware e software. Segurança da Informação. Tipos de Sistemas de Informação; automação de tarefas básicas através de ferramentas simples (editor de texto, planilha eletrônica e apresentação de slides). Construção de formulários na WEB.</p>   |                             |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |                             |
| <b>BÁSICA</b>  |                             |
| <p>VELLOSO, Fernando. <b>Informática: conceitos básicos</b>. 9. ed. - Ed: Elsevier, 2014.</p> <p>SANTOS, Ademar de Araújo. <b>Informática na Empresa</b> / Ademar de Araújo Santos. 6. ed. – Ed: Atlas, 2015.</p> <p>CORNACCONE Jr, Edgard B. <b>Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia</b>. 4. ed. Ed: Atlas, 2012.</p> |                             |
| <b>COMPLEMENTAR</b>  |                             |
| <p>TENÓRIO, Fernando Guilherme. <b>Tecnologia da Informação - Transformando as Organizações e o Trabalho</b>. Ed FGV, 2007.</p> <p>VELOSO, Renato. <b>Tecnologias da Informação e Comunicação</b>. Ed: Saraiva, 2011.</p> <p>BARROS, Daniela Melaré Vieira. <b>Guia Didático Sobre as Tecnologias da</b></p>   |                             |

**Comunicação e Informação.** Ed Vieira e Lent, 2009.

LAUDON, Kenneth C., Laudon, Jane Price. **Sistemas de Informação.** 4 ed. Ed: LTC, 1999.

REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas.** Ed: Atlas, 2000.

ANGELONI, Maria Terezinha. **Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia.** Ed: Saraiva, 2002.

DE SORDI, José Osvaldo. **Gestão por processos: uma abordagem da moderna administração.** Ed: Saraiva, 2005.

|                      |                         |
|----------------------|-------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>2º</b>               |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>CÁLCULO I</b>        |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b> |

#### **EMENTA**

Revisão geral de matemática básica: Conceitos fundamentais abordados no ensino médio e fundamental. Conjuntos: Relações entre conjuntos, Conjuntos numéricos.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA**

MORETTIN, **Pedro Alberto.** **Cálculo: Funções de uma e várias variáveis.** São Paulo: Saraiva, 2003

MURÔLO, Afrânio; BONETTO, Giácomo. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004

YAMANE, Taro. **Matemática para economistas.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 1977.

##### **COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações.** 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IEZZI, Gelson. **Matemática - segundo grau.** 10 ed. São Paulo: Atual, 1990.

KAPLAN, Wilfred; LEWIS, Donald J. **Cálculo e álgebra linear.** Universidade de

Brasília, 1972.

ROCHA, Luiz Mauro. **Cálculo**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 1989.

ROMANO, Roberto. **Cálculo diferencial e integral**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1983.

|  |                            |
|--|----------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>2º</b>                  |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>DIREITO EMPRESARIAL</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>    |
| <b>EMENTA</b><br>Conceito do direito empresarial. Atos Empresariais, Exercício de Empresa pelo Menor, Capacidade. Tipo de sociedade. Liquidação, Transformação, Incorporação, Fusão e Cisão das Sociedades.  |                            |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.<br>MEIRELLES, Hely Lopes, <b>DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO</b> , 20ª ed. Editora Revista dos Tribunais, São Paulo, 1995.<br>REQUIÃO, Rubens, <b>CURSO DE DIREITO COMERCIAL</b> (02 Volumes). Editora Saraiva, 19ª ed., São Paulo, 1998.<br><br><b>COMPLEMENTAR</b><br>CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.<br>IUDICIBUS, Sergio De., MARION, José C. <b>Contabilidade Comercial Atualizada conforme o Novo Código Civil</b> . Ed Atlas. 2006. |                            |

IUDICIBUS, Sergio De., MARION, José C. **Contabilidade Comercial Atualizada conforme a Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009.** Ed Atlas. 2010.

NOVAIS, Germano De. **Novo Código Civil Brasileiro.** Ed Escala. 2002

VENOSA, Silvio de S. **Direito Civil – Teoria Geral das obrigações e Teoria Geral dos Contratos.** Ed Atlas. 2002.

|   |                            |
|---|----------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>2º</b>                  |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>ECONOMIA BRASILEIRA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>    |
| <b>EMENTA</b><br>Panorama descritivo da Economia Brasileira; Transformações Econômicas nos Anos Recentes. |                            |



## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

FURTADO, Celso – **Formação Econômica do Brasil**. XXX Ed Saraiva

GREMAUD, Amaury Patrick e outros – **Economia Brasileira Contemporânea** – Editora Atlas. 7ª ed. 2008.

LACERDA, Antonio Correa e outros – **Economia Brasileira** – Editora Saraiva – 2ª edição – 2003.

### **COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. Ed Atlas. 1999.

BÊRNI, Duilio de Avila. **Técnicas de Pesquisa em Economia**. Ed Saraiva. 2002.

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de Economia Política**. 17ª ed. Ed. Saraiva. 2001.

PASCHOARELLI, Rafael. **A regra do jogo: descubra o que não querem que você saiba no jogo do dinheiro**. 3ª ed. EdSaraiva. 2007.

SANCHES, Inaiê. **PARA ENTENDER A INTERNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA**. Ed. SENAC. 1999

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>2º</b>               |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>ESTATÍSTICA</b>      |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>80 H/A SEMESTRAL</b> |
| <b>EMENTA</b><br>Conceituação e importância da Estatística na área da Contabilidade e Administração. Dados absolutos e relativos. Levantamento e apresentação de dados estatísticos. Séries estatísticas. Gráficos estatísticos. Distribuição de frequência. |                         |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b>   |                         |

SILVA, E. M. **Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis**. Editora Atlas: São Paulo. 3ª Ed. 2006

SMAILES, J., McGRANE, A. **Estatística Aplicada à Administração com Excel**. Ed. Atlas: São Paulo. 1ª ed. 2006.

VIEIRA, SONIA. **Estatística para a qualidade: Como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços**. Ed Campus. 1999

### **COMPLEMENTAR**

BRUNI, ADRIANO LEAL. **Estatística Aplicada à Gestão Empresarial**. Ed Atlas. 2007

BUSSAB, WILTON DE O. **Estatística básica**. Ed Saraiva. 5ª Ed. 2002

MILONE, GIUSEPPE. **Estatística: Geral e Aplicada**. Ed Thompson Learning. 1ª Ed. 2006

CRESPO, ANTONIO ARNOT. **Estatística Fácil**. Ed Saraiva. 17ª Ed. 2002

SIQUEIRA, José de Oliveira. **Fundamentos de métodos quantitativos: Aplicados em administração, economia, contabilidade e atuária usando Wolfram, Alpha e Scilab**. São Paulo. Saraiva. 2011.

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>2º</b>                             |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>               |
| <b>EMENTA</b><br>Leitura e Resumo, Citação e Referencia, Apresentação Escrita do Trabalho, Tipos de Pesquisa, Tipos de conhecimento, Instrumentos de Coleta de Dados, Projeto de |                                       |

Pesquisa, Redação Científica.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

**GIL, Antônio Carlos.** Como elaborar projetos de pesquisa. **4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.**

MARION, José Carlos et al. **Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **COMPLEMENTAR**

CASTRO, Claudio de Moura. **A prática da pesquisa.** São Paulo: Prentice Hall Brasil, 1977.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 2000.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico:** do planejamento aos textos, da escola a academia. São Paulo: Respel, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998.

**PERÍODO**

**2º**

|   |                                      |
|---|--------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>              |
| <b>EMENTA</b>   |                                      |
| <p>Bases, fundamentos e conceitos das teorias da Administração e a sua importância para as organizações. Evolução histórica da Administração: influências e atribuições recebidas. Perspectivas e mudança. Produtividade. Eficiência e Eficácia. Competitividade. Abordagem Clássica e Científica da Administração (Frederick Taylor e Henry Fayol). Os princípios da Administração. O movimento das Relações Humanas. Abordagem Comportamental. Administração de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas.</p>   |                                      |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |                                      |
| <p><b>BÁSICA</b></p> <p>ANGELONI, Maria Terezinha. <b>Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologia</b>. São Paulo: Saraiva, 2002.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto, Introdução à teoria geral da administração. <b>8 ed. São Paulo: Elsevier - Campus, 2011.</b></p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. <b>6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</b></p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>ARAUJO, Luis César Gonçalves de. <b>Teoria geral da administração: aplicações e resultados nas empresas brasileiras</b>. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla Fonseca; PEREIRA, Maria Isabel. <b>Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias</b>. São Paulo: Thomson Learning, 2006.</p> <p>MOTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas Gouveia de. Teoria geral da administração. <b>2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</b></p> |                                      |

PRAHALAD. C. K.; RAMASWANY, Venkat. **O futuro da competição: como desenvolver diferenciais inovadores em parceria com os clientes.** Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2004.

TAYLOR, Frederick W. **Princípios de administração científica.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>3º</b>               |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CÁLCULO II</b>       |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b> |
| <b>EMENTA</b><br>Casos de Fatoração; Estudo de Limites; Estudo de derivadas de funções e aplicações; Integração de funções e aplicações. |                         |

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

MORETTIN, P. A. **Cálculo: Funções de uma e várias variáveis**. Ed Saraiva. 2003

MURÔLO, Afrânio. **Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade**. Ed Pioneira Thomson Learning. 2004

YAMANE, Taro. **Matemática para economistas**. Ed Atlas. 1974

### **COMPLEMENTAR**

IEZZI, Gelson. **Matemática - segundo grau**. Ed Atual. 1990.

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10ª Ed. Ed Atlas. 2008

KEPLAN, Lewis. **Cálculo e álgebra linear**. Universidade de Brasília. 1972

ROMANO, Roberto. **Cálculo diferencial e integral**. Ed Atlas. 1983

ROCHA, Luiz Mauro. **Cálculo**. Ed Atlas. 1990.

|   |                             |
|---|-----------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>3º</b>                   |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CONTABILIDADE BÁSICA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>     |
| <b>EMENTA</b><br>Patrimônio: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Contas de resultado (Receita, custos e despesas). Conceitos, natureza e reconhecimento. Fatos Contábeis e balancete de verificação. |                             |

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

BORINELLI, Márcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais. 1 ed. 2ª reimpressão São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

\_\_\_\_\_, José Carlos. Contabilidade Básica. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

### **COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso Básico de contabilidade. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. Contabilidade Introdutória. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

\_\_\_\_\_. Contabilidade Gerencial. 6 ed. 14ª reimpressão. São Paulo: Atlas, 2010.

SÁ, Antônio Lopes de. Plano de Contas. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>3º</b>                     |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>LEGISLAÇÃO TRABALHISTA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>       |
| <b>EMENTA</b><br>Consolidação das Leis do Trabalho – Legislação Trabalhista; Previdência Social – Plano de Custeio e de Benefícios.   |                               |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>CLT. Disponível no endereço <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-</a> |                               |

[lei/Del5452.htm](#), acesso em 04/02/2016.

**CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**, Atualizada até a Emenda Constitucional nº 66/2010.

MARTINS, Sergio Pinto. **Comentários a CLT**. 8ª ed. Ed Atlas. 2004.

#### **COMPLEMENTAR**

**CLT Comentada**. 40ª ed. Ed LTR. 2007.

**DIREITO DO TRABALHO**. 4ª ed. Ed Saraiva. 2007.

**COLEÇÃO PREVIDÊNCIA SOCIAL**. 2ª ed. Ed INSS. 2003.

SUSSEKIND, Arnaldo. **INSTITUIÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO**. 18ª ed. Ed. LTR. 1999.

CARRION, Valentim. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. 33ª ed. Atual. Saraiva. 2008.

|                      |  |
|----------------------|--|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>3º</b>  |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>MATEMÁTICA FINANCEIRA I</b>   |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>  |
| <b>EMENTA</b>        | Capitalização Simples e Composta, Taxas de Juros, Séries Uniformes e Variáveis.  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |  |
| <b>BÁSICA</b>        |  |
|                      | GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 10ª ed., São |



Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas Aplicações**, 12ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

YAMANE, Taro. **Matemática para Economistas**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1974.

### **COMPLEMENTAR**

ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira, **Matemática Financeira: uso das minicalculadoras HP-12C e HP-19BII**. São Paulo: Atlas, 1993

BAUER, Udibert Reinoldo. **Calculadora HP-12C: Manuseio, cálculos financeiros e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 1994.

CAVALHEIRO, Luiz A. F. **Elementos de Matemática Financeira**. 1ª ed. 2ª tiragem, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos**, 3ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOBRINHO, José Dutra Vieira. **Manual de Aplicações Financeiras HP - 12C**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.

|   |                         |
|---|-------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>3º</b>               |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>MARKETING</b>        |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b> |
| <b>EMENTA</b><br>Fundamentos do marketing e dos serviços. Comportamento de compra dos consumidores de serviços. Administração de Marketing de serviços. Ética no marketing de serviços. Serviços que agregam valor para os clientes. Estratégias do |                         |

marketing de serviços.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing: Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. São Paulo: Ed Atlas. 1998.

MADRUGA, Roberto. **Guia de implementação de marketing de relacionamento e CRM: conquistar, reter e encantar clientes**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SANDHUSEN, Richard L. **Marketing básico**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

### **COMPLEMENTAR**

CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, Paul. **Marketing: Criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2003.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 3ª ed. Ed Atlas. 2002.

PORTER, Michael E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústria e concorrência**. 9 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

PRIDE, William M.; FERRELL, O. **Marketing, conceitos e estratégias**. 11 ed. LTC. 2001.

RUTHER, Marina. **Pesquisa de Mercado**. 3ª ed. Ed Ática. 2006

|                      |                                      |
|----------------------|--------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>3º</b>                            |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>TEORIA GERAL DA CONTABILIDADE</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>              |

### **EMENTA**

Princípios Fundamentais da Contabilidade: Estrutura Conceitual Básica e Resolução CFC. Plano de Contas: conceito, elementos, função, nomenclatura, desdobramento das contas em graus, classificação das contas: codificação e grupamento das contas; elaboração de um plano de contas para uso em

processamento de dados.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade**. 3ª Edição, São Paulo. Editora Atlas, 2008.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Introdutória**. 11ª ed. Ed Atlas. 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 10ª ed. 2009. Ed Atlas. 2ª reimpr. 2010.

### **COMPLEMENTAR**

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10ª Edição, São Paulo. Editora Atlas, 2010.

MASSUCATTI, Valdir. **Contabilidade: um novo perfil profissional para o novo mundo dos negócios**. Linhares. RS. 2001.

Sá, Antônio Lopes de. **Plano de Contas**. 11ª ed. Ed Atlas. 2002

SANTOS, José Luiz Dos. **Fundamentos da teoria da contabilidade**. 6ª ed. São Paulo. Atlas, 2005.

SILVA, Martins da. **Contabilidade Governamental : Um enfoque administrativo**. 7ª ed. São Paulo. Atlas. 2008.

|                |           |
|----------------|-----------|
| <b>PERÍODO</b> | <b>4º</b> |
|----------------|-----------|

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CONTABILIDADE GERAL E APLICADA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>160 H/A SEMESTRAL</b>              |
| <p><b>EMENTA</b></p> <p>Operações contábeis: empréstimos e financiamentos e juros a apropriar, operações com duplicatas; créditos incobráveis; provisão de folha de pagamento, férias, 13º salário e encargos. Elaboração de balanço e demonstração de resultado.</p>  |                                       |
| <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>BASICA</b></p> <p>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Curso Básico de Contabilidade</b>. 5ª ed. 2005 2ª reimpr. Ed Atlas. 2008</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de &amp; Marion, José Carlos, <b>Contabilidade comercial: atualizada cf. a Lei 11.638/07 e 11.941/09</b>, 9ª ed. São Paulo. 2010.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória</b>. 11ª ed. Ed Atlas. 2010.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>FERNANDES. Edison Carlos. <b>Impactos da lei nº11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade</b>. 2ª ed. São Paulo. Atlas. 2009</p> <p>MARION, José Carlos. <b>Contabilidade Empresarial</b>. 15ª ed. 2ª reimpr. Ed Atlas. 2009.</p> <p>MASSUCATTI, Valdir. <b>Contabilidade: um novo perfil profissional para o novo mundo dos negócios</b>. Linhares. RS. 2001.</p> <p>Sá, Antônio Lopes de. <b>Plano de Contas</b>. 11ª ed. Ed Atlas. 2002.</p> <p>SILVA, Martins da. <b>Contabilidade Governamental : Um enfoque administrativo</b>. 7ª ed. São Paulo. Atlas. 2008.</p> |                                       |

|   |                          |
|---|--------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>4º</b>                |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>ÉTICA E FILOSOFIA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>  |
| <p><b>EMENTA</b></p> <p>Definição da filosofia; As preocupações filosóficas e o fazer humano cotidiano; Contribuições da Filosofia ao estudo das organizações contemporâneas; A ética na conduta humana; o campo de atuação da ética. O lugar da ética no processo de tomada de decisões; ética profissional; legislação e códigos de ética profissional em contabilidade; a função social da empresa; ética e globalização; ética e meio ambiente. Direitos Humanos e relações étnico-raciais.</p>   |                          |
| <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>BÁSICA</b></p> <p>ASHEY, PATRICIA ALMEIDA. <b>Ética e responsabilidade social nos negócios</b>. 2ª Ed. Ed Saraiva. 2005.</p> <p>FIPECAFI. <b>Ética Geral e Profissional em Contabilidade</b>. 2ª ed. Ed Atlas. 2009.</p> <p>VÁSQUEZ, ADOLFO S. <b>Ética</b>. 29ª ed. Ed Civilização Brasileira. 2007.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>MATTAR, JOÃO. <b>Filosofia e ética na administração</b>. Ed Saraiva. 2007.</p> <p>Conselho Federal de Contabilidade. <b>Abordagens éticas para o profissional contábil</b>, Brasília: C.F.C, 2003.</p> |                          |

ALONSO, Félix Ruiz & LÓPEZ, Francisco Granizo & CASTRUCI, Plínio de Lauro. **Curso de Ética em Administração Empresarial e Pública**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

COTRIM, GILBERTO. **Fundamentos da Filosofia**. 16ª ed. Ed Saraiva, 2006.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho & WHITAKER, Maria do Carmo & RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3ª ed.. São Paulo: Atlas, 2005.

|  |                                 |
|--|---------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>4º</b>                       |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>MATEMÁTICA FINANCEIRA II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>         |
| <b>EMENTA</b><br><br>Sistemas de Amortização e Empréstimos, Correção Monetária e Inflação, Descontos e Métodos de Avaliação de Fluxos de Caixa, Análise de Investimentos e noções de Cálculo Atuarial.   |                                 |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br><br>GITMAN, Lawrence J. <b>Princípios de Administração Financeira</b> . 10ª ed., São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.<br><br>NETO, Alexandre Assaf. <b>Matemática Financeira e suas Aplicações</b> , 12ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.<br><br>YAMANE, Taro. <b>Matemática para Economistas</b> . 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1974.<br><br><b>COMPLEMENTAR</b><br><br>ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira, <b>Matemática Financeira: uso das</b> |                                 |

**minicalculadoras HP-12C e HP-19BII.** São Paulo: Atlas, 1993.

BAUER, Udibert Reinoldo. **Calculadora HP-12C: Manuseio, cálculos financeiros e análise de investimentos.** São Paulo: Atlas, 1994.

CAVALHEIRO, Luiz A. F. **Elementos de Matemática Financeira.** 1ª ed. 2ª tiragem, Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos,** 3ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOBRINHO, José Dutra Vieira. **Manual de Aplicações Financeiras HP - 12C.** 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1995.

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>4º</b>               |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>PRÁTICA CONTÁBIL</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b> |
| <b>EMENTA</b><br>Documentos fiscais e contábeis. Escrituração de livros fiscais e contábeis. Preenchimento de declarações acessórias.  |                         |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><br><b>BASICA</b><br>Legislação do ICMS. Disponível no site <a href="http://www.sefaz.es.gov.br/LegislacaoOnline/lpext.dll?f=templates&amp;fn=main-h.htm&amp;2.0">http://www.sefaz.es.gov.br/LegislacaoOnline/lpext.dll?f=templates&amp;fn=main-h.htm&amp;2.0</a> , acesso em Dezembro de 2016.<br><br>ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. <b>Curso Básico de Contabilidade.</b> 5ª ed. 2005 2ª reimpr. Ed Atlas. 2008<br><br>IUDICIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Introdutória.</b> 11ª ed. Ed Atlas. 2010. |                         |

## COMPLEMENTAR

FERREIRA, Adriano De Figueredo. **Guia prático do simples nacional para o Espírito Santo**. Fundação Getúlio Vargas.

IUDICIBUS, Sérgio de & Marion, José Carlos, **Contabilidade comercial: atualizada cf. a Lei 11.638/07 e 11.941/09**, 9ª ed. São Paulo. 2010.

LIMA, Ana Claudia P. Simões. **E-Social em foco : ONGs - orientações legais e práticas**. A Gazeta. Vitória. 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15ª ed. 2ª reimpr. Ed Atlas. 2009.

|   |  |
|---|--|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>5º</b>                                  |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS I</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                    |
| <b>Ementa</b><br>Custos nas demonstrações contábeis: terminologia e classificação. Sistemas de apuração de custos. Critério de rateio dos custos indiretos: custeio por absorção. Materiais diretos. Mão-de-obra. |  |



## BIBLIOGRAFIA

### **BASICA:**

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONE, George S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Raimundo Nonato Sousa; LINS, Luiz dos Santos. **Gestão de Custos: Contabilidade, controle e análise**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

### **COMPLEMENTAR**

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: Uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.

PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preço e lucros**. São Paulo: Atlas, 2006.

|                      |                                      |
|----------------------|--------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>5º</b>                            |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>              |

## **EMENTA**

Normas brasileira de contabilidade: Estrutura conceitual básica, NBC TG 27 - ativo imobilizado, NBC TG 01 - redução ao valor recuperável de ativos. Demonstrações financeiras: Balanço patrimonial, Demonstração de resultado, Demonstração de resultado abrangente e Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. 1ª ed. 3ª reimpr. Ed Atlas. 2010.

FERNANDES, E. C. **Impacto da Lei n º 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade**. 2º ed. São Paulo. Atlas. 2009

RIBEIRO. O. M. **Contabilidade geral fácil. 6º ed. Atualizada. São Paulo. Saraiva. 2010.**

### **COMPLEMENTAR**

AHMAD, Ahmad Mourad e PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS – Introdução às Normas Internacionais de Contabilidade**. 1ª ed. Ed Atlas. São Paulo. 2010.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 10º ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15ª ed. 2ª reimpr. Ed Atlas. 2009.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. Coordenação Sérgio Iudícibus. **Contabilidade Introdutória**. 11º ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15º ed. São Paulo. Atlas. 2009.

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>5º</b>                      |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CONTABILIDADE PÚBLICA I</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>        |
| <b>EMENTA</b>   |                                |
| <p>A Administração Estatal Direta e Indireta; Sua estrutura; Paralelo entre a Contabilidade Governamental e a Contabilidade Geral; Sistema Orçamentário, Financeiro e Patrimonial; Regimes Contábeis; Dívida Ativa; Patrimônio e Inventário; Licitações – Lei 8.666/93, incluindo a modalidade de Pregão Eletrônico; Novas Normas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Receita Pública.</p>  |                                |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |                                |
| <b>BÁSICA</b>   |                                |
| <p>KOHAMA, Hélio. <b>Contabilidade pública: teoria e prática</b>. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>REZENDE, Fernando. <b>Finanças Públicas</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade governamental: um enfoque administrativo</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p>  |                                |
| <b>Complementar</b>   |                                |
| <p>MACHADO JR., José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. <b>A Lei 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal</b>. 32 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2008.</p> <p>PEIXOTO, João Paulo M (Org.). <b>Governando o Governo: modernização da administração pública no Brasil</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PEREIRA, José Matias. <b>Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio. <b>Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SLOMSKI, Valmor; MELLO, Gilmar Ribeiro de; TAVARIES FILHO, Francisco. MACÊDO, Fabrício de Queiroz. <b>Governança corporativa e governança na</b></p> |                                |

gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008.

|   |                           |
|---|---------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>5º</b>                 |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>DIREITO TRIBUTÁRIO</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>   |
| <b>EMENTA</b><br>O estado e o poder de tributar. O direito tributário. Legislação tributária. Vigência e aplicação da legislação tributária. Interpretação e integração da legislação tributária. Competência tributária. Obrigação tributária. Crédito tributário. Noções de processo administrativo tributário. Processo judicial tributário. Ilícito tributário. Sistema tributário nacional. Reforma constitucional tributária. Elisão e evasão fiscal.   |                           |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br><b>CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL</b> , Atualizada até a Emenda Constitucional nº 66/2010.<br><b>CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL</b> , 10ª ed., Revista dos Tribunais, 2005.<br>FABRETTI; Láudio Camargo. <b>Contabilidade Tributária</b> . 13ª ed. Ed Atlas. 2013<br><br><b>COMPLEMENTAR</b><br><b>DIREITO TRIBUTÁRIO PARA OS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b> . 9ª ed. Revisada e Atualizada. Ed Atlas. 2013<br>MARTINS, Ives Gandra da Silva. <b>Comentários ao Código Tributário Nacional</b> . 3ª |                           |

ed. Ed Saraiva. 2002.

**IMPOSTO DE RENDA DAS EMPRESAS – Interpretação e Prática.** 33ª ed. Ed IR publicações. 2008.

MACHADO, Hugo de Brito. **CURSO DE DIREITO TRIBUTÁRIO**, 26ª ed atualizada. 2005.

**GUIA PRÁTICO DO SIMPLES NACIONAL PARA O ESPIRITO SANTO.** 1ª ed. Ed SEBRAE. 2008.

|                      |                                 |
|----------------------|---------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>5º</b>                       |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>         |

#### **EMENTA**

A função financeira na empresa. As suas interligações com a Contabilidade, com o Mercado Financeiro, Negociações com entidades financeiras, clientes e fornecedores. As suas implicações com o Sistema de Formação de Preços. A administração financeira de curto prazo. A estrutura de capital ideal e os efeitos da alavancagem, a política de dividendos. Análise dos fluxos de caixa. Análise das taxas de retorno. O processo de análise financeira.

#### **BIBLIOGRAFIA**

##### **BÁSICA**

##### **BÁSICA**

HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática: Guia para a educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 4ª ed. São Paulo: Atlas. 2012.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de Administração Financeira. 2ª ed. São Paulo: Atlas. 2010

### **COMPLEMENTAR**

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael. Administração Financeira: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2001.

LEITE, Hélio de Paula. Introdução a Administração Financeira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira: corporate finance. São Paulo: Atlas, 2008.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração Financeira. 3 ed. São Paulo: Atlas. 2010.

SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

|  |   |
|--|---|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>5º</b>   |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>                           |
| <b>EMENTA</b><br>A relação homem e meio ambiente; Estudo de impacto ambiental; RIMA, EIA; Rio 92; Kyoto; Agenda 21; COP 15; Poluição da água; Controle da poluição industrial e urbana; Desenvolvimento sustentável; Balanço social; Sistema de gestão ambiental; Produção mais limpa e eco eficiência; A Questão ambiental no setor rochas ornamentais; Contabilidade ambiental; Série ISO 14000. |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b>   |   |

ASHLEY, PATRICIA A., **Ética e responsabilidade social nos negócios**. 2ª Ed. Ed Saraiva, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade**. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

TINOCO, João Eduardo; KRAEMER, Maria Elizabeth. **Contabilidade e Gestão Ambiental**. 1ª Ed. Editora Atlas, 2006.

#### **COMPLEMENTAR**

BACKER, PAUL DE. **GESTÃO AMBIENTAL: administração verde**. Editora Qualitymark. 2002

CHAVES, CARLOS J. A., **RESPONSABILIDADE E GESTÃO SOCIAL: Compromisso com ações sociais**. 1ª Ed. Editora Massoni, 2014.

DONAIRE, DENIS. **Gestão ambiental na empresa**. 2ª Ed. Editora Atlas. 1999

MOURA, LUIZ A. A. DE, **Qualidade e gestão ambiental**. 3ª Ed. Editora Juarez. 2002

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**. 4 ed. SP: Atlas. 2006.

|   |  |
|---|--|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>6º</b>                                  |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>                    |
| <b>EMENTA</b><br>Demonstrativos contábeis. Índices econômicos-financeiros. Análise setorial |  |

(índices-padrão). Análise vertical e horizontal. Sistema do pont. Prazos médios. Análise de solvência. Termômetro de insolvência (Kanitz e Altman) e necessidade de capital de giro.

## BIBLIOGRAFIA

### **BÁSICA**

### **BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços. 9ª ed., 2ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

### **COMPLEMENTAR**

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira: corporate finance. São Paulo: Atlas, 2008.

SANTI FILHO, Armando de. OLINQUEVITCH, José Leônidas. Análise de balanços para controle gerencial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1993.

|                      |   |
|----------------------|---|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>6º</b>                                   |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>CONTABILIDADE E ANÁLISE DE CUSTOS II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>                     |



**EMENTA**

Contabilização dos custos de produção, custeio baseado em atividades (ABC), custos para decisão. Custos fixos e variáveis, lucro e margem de contribuição, contribuição marginal, limitações na capacidade produtiva e ponto de equilíbrio.

**BIBLIOGRAFIA****BÁSICA:**

LEONE, George S. G. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Raimundo Nonato Sousa; LINS, Luiz dos Santos. **Gestão de Custos: Contabilidade, controle e análise**. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 2013.

**COMPLEMENTAR**

BRUNI, Adriano Leal. **A administração de custos, preço e lucros**. São Paulo: Atlas, 2006.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LEONE, George S. G. **Curso de contabilidade de custos**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2011.

LUDÍCIBUS, Sérgio de; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: Uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013

PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2006.

|                      |                                       |
|----------------------|---------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>6º</b>                             |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>               |
| <b>EMENTA</b>        |                                       |

Demonstração do fluxo de caixa (DFC): método direto e indireto. Demonstração do valor adicionado (DVA) e Notas explicativas.

## BIBLIOGRAFIA

### **BÁSICA**

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. 1ª ed. 3ª reimpr. Ed Atlas. 2010.

FERNANDES, E. C. **Impacto da Lei n º 11.638/07 sobre os tributos e a contabilidade**. 2º ed. São Paulo. Atlas. 2009

RIBEIRO. O. M. **Contabilidade geral fácil. 6º ed. Atualizada. São Paulo. Saraiva. 2010.**

### **COMPLEMENTAR**

AHMAD, Ahmad Mourad e PARASKEVOPOULOS, Alexandre. **IFRS – Introdução às Normas Internacionais de Contabilidade**. 1ª ed. Ed Atlas. São Paulo. 2010

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 10º ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15ª ed. 2ª reimpr. Ed Atlas. 2009.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA USP. Coordenação Sérgio Iudícibus. 11º ed. São Paulo. Atlas. 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 15º ed. São Paulo. Atlas. 2009.

|                |           |
|----------------|-----------|
| <b>PERÍODO</b> | <b>6º</b> |
|----------------|-----------|

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CONTABILIDADE PÚBLICA II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>         |
| <p><b>EMENTA</b></p> <p>Despesa Pública; Elaboração de um Orçamento- Programa e registros contábeis no Sistema Orçamentário; Receita prevista e efetivada; Despesa orçada, empenhada e liquidada; Restos a Pagar; Modelo do Balanço Orçamentário; Superávit; Déficit; Modelo da Demonstração das Variações Patrimoniais; Créditos Orçamentários e Extra-Orçamentários; Sua Escrituração Contábil e seu posicionamento nos Balanços, nos termos da Lei Federal nº 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000).</p>  |                                 |
| <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>BÁSICA</b></p> <p>KOHAMA, Hélio. <b>Contabilidade pública: teoria e prática</b>. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>REZENDE, Fernando. <b>Finanças Públicas</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>SILVA, Lino Martins da. <b>Contabilidade governamental: um enfoque administrativo</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p><b>Complementar</b></p> <p>MACHADO JR., José Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. <b>A Lei 4.320 comentada e a Lei de Responsabilidade Fiscal</b>. 32 ed. Rio de Janeiro: IBAM, 2008.</p> <p>PEIXOTO, João Paulo M (Org.). <b>Governando o Governo: modernização da administração pública no Brasil</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PEREIRA, José Matias. <b>Curso de administração pública: foco nas instituições e ações governamentais</b>. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>PISCITELLI, Roberto Bocaccio. <b>Contabilidade pública: uma abordagem da administração financeira pública</b>. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>SLOMSKI, Valmor; MELLO, Gilmar Ribeiro de; TAVARIES FILHO, Francisco. MACÊDO, Fabrício de Queiroz. <b>Governança corporativa e governança na</b></p> |                                 |

gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008.

|  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>6º</b>                         |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA I</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>           |
| <b>EMENTA</b><br>Teoria e prática tributária no lucro real e presumido: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISSQN), Imposto sobre produto industrializado (IPI), PIS e COFINS. Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL).  |                                   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>FABRETTI; Láudio Camargo. <b>Contabilidade Tributária</b> . 13ª ed. Ed Atlas. 2013<br>REZENDE, Amaury José, etc tal. <b>Contabilidade Tributária</b> . 1ª ed. Ed Atlas. 2010<br>PINTO, João Roberto Domingues. <b>Imposto de Renda, Contribuições Administradas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema Simples</b> . 19ª Edição – Revista e Atualizada e Ampliada – Editoria/Coordenação da Edição – CRC do Rio Grande do Sul. Disponível no site <a href="http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_ir.pdf">http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_ir.pdf</a> , acesso em janeiro de 2017.<br><br><b>COMPLEMENTAR</b><br>CHAVES, Francisco Coutinho. <b>Planejamento Tributário na Prática</b> . 1ª ed. Ed |                                   |

Atlas. 2010.

FERNANDES, Edison Carlos. **Impacto da Lei 11.638/2007 sobre os tributos e a contabilidade** – 1ª ed. Ed Atlas. 2009

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Comentários ao Código Tributário Nacional**. 3ª ed. Ed Saraiva

LEITE, Yara Muller. **Código Tributário Nacional**. 10ª ed. Ed Revista dos Tribunais. 2005

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**. 7ª ed. Ed. Atlas. 2010.

|  |   |
|--|---|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>6º</b>                               |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                 |
| <b>EMENTA</b><br>Elaboração do Plano de Atividades: Escolha e definição de tema; Local de Realização (Caracterização da Organização), Definição do Problema ou Oportunidade (Situação Problemática), Justificativa, Objetivos Gerais e Específicos.  |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.<br>MARION, José Carlos et al. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br>SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade</b> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. |   |

## COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (Coord.). **Métodos e Técnicas de pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola a academia**. São Paulo: Respel, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

|  |  |
|--|--|
| <b>PERÍODO</b>   | 7º                                     |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICADOS</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                |
| Análise de Dados; Distribuição de Frequência; Descrição de Dados; Probabilidades; Regressão e Correlação; Séries Temporais; Representação Gráfica; Números Índices; Teoria da Amostragem; Testes de Hipóteses; |  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>DOWNING, Douglas & CLARCK, Jeffrey. <b>Estatística aplicada</b> . São Paulo: Saraiva, 1998.  |  |

SILVA, Ermes Medeiros da et al. **Estatística para cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 3ª ed., São Paulo: Atlas, 2006.

SMAILES, Joanne e MCGRANE, Angela. **Estatística aplicada à Administração com Excel**. São Paulo: Atlas, 2007.

### **COMPLEMENTAR**

BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 1ª ed, São Paulo: Atlas, 2007

BUSSAB, Wilton de O. e MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. 5ª ed., São Paulo: Saraiva, 2006.

FREUND, John E. & SIMON, Gary A. **Estatística aplicada – economia, administração e contabilidade**. 11a ed., Porto Alegre: Bookman, 2006.

MILONE, Giuseppe. **Estatística Geral e Aplicada**. São Paulo: Thomson Learning, 2006

VIEIRA, Sonia. **Estatística para a qualidade**: como avaliar com precisão a qualidade em produtos e serviços. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

|  |                                     |
|--|-------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>7º</b>                           |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>AUDITORIA E PERICIA CONTÁBIL</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>             |
| <b>EMENTA</b><br>Composições de Saldos de Contas Patrimoniais; Conceitos Básicos de Auditoria; Controle Interno; Papéis de Trabalho de Auditoria – PTA; Normas de Auditoria; Auditoria Externa; Planejamento da Auditoria; Procedimentos de Auditoria em |                                     |

áreas Específicas; Parecer e Relatório; Classificações de Auditoria; Conceito e Objetivo de Perícia Contábil; Espécies de Perícia Contábil; Aplicações da Perícia Contábil; Técnicas do Trabalho Pericial Contábil; Laudo Pericial – Definição e Tipos.

## BIBLIOGRAFIA

### **BÁSICA**

LINZ, Luiz dos Santos. **Auditoria: Uma abordagem prática com ênfase na Auditoria Externa**. 1ª ed. Ed Atlas. 2011

PEREZ JUNIOR, José Hernandes. **Auditoria de Demonstrações Contábeis**. 4ª ed. Ed Atlas. 2010.

SÁ, Antonio Lopes de. **Perícia Contábil**. 9ª ed. 2009. 2ª reimpr. Ed. Atlas. 2010.

### **COMPLEMENTAR**

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 4ª ed. 2007, 3ª reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 7ª ed. Ed. Atlas. 2010.

Conselho Federal De Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade : Auditoria e Perícia**. 3ª ed. Brasília. CFC. 2008.

Sa, Antonio lopes de. **Perícia Contábil**. 5ª ed. São Paulo. Atlas. 2002.

|                      |                                    |
|----------------------|------------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>7º</b>                          |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>            |



## **EMENTA**

Imposto de renda pessoa física. Juros sobre capital próprio, elisão fiscal, devolução de capital ( redução de capital social) e simples nacional.

## **BIBLIOGRAFIA**

### **BÁSICA**

FABRETTI; Láudio Camargo. **Contabilidade Tributária**. 13ª ed. Ed Atlas. 2013

REZENDE, Amaury José, etc tal. **Contabilidade Tributária**. 1ª ed. Ed Atlas. 2010

PINTO, João Roberto Domingues. **Imposto de Renda, Contribuições Administradas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema Simples**. 19ª Edição – Revista e Atualizada e Ampliada – Editoria/Coordenação da Edição – CRC do Rio Grande do Sul. Disponível no site [http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro\\_ir.pdf](http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_ir.pdf), acesso em janeiro de 2017.

### **COMPLEMENTAR**

CHAVES, Francisco Coutinho. **Planejamento Tributário na Prática**. 1ª ed. Ed Atlas. 2010.

FERNANDES, Edison Carlos. **Impacto da Lei 11.638/2007 sobre os tributos e a contabilidade** – 1ª ed. Ed Atlas. 2009

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Comentários ao Código Tributário Nacional**. 3ª ed. Ed Saraiva

LEITE, Yara Muller. **Código Tributário Nacional**. 10ª ed. Ed Revista dos Tribunais. 2005

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**. 7ª ed. Ed. Atlas. 2010.

|                      |                         |
|----------------------|-------------------------|
| <b>PERÍODO</b>       | <b>7º</b>               |
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>CONTROLADORIA I</b>  |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>80 H/A SEMESTRAL</b> |

### **EMENTA**

Funções da controladoria e da contabilidade gerencial no processo decisório; funções e características do *controller*. Demonstrações contábeis para efeitos gerenciais. Contabilidade divisional fluxo de caixa e demonstrações contábeis em outras moedas;

### **BIBLIOGRAFIA**

#### **BÁSICA**

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6ª Ed. 1998. 14ª reimpr. São Paulo. Ed Atlas. 2010.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Controladoria Básica**, 2ª ed. Ed. Pioneira Thomson, 2010.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Controladoria Estratégica e Operacional**, 2ª ed. Revista e atualizada. Ed. Pioneira Thomson, 2009.

#### **COMPLEMENTAR**

CREPAL, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**, 6ª Ed. São Paulo. Editora Atlas. 2012.

SILVA, JP da. **Análise Financeira das Empresas**, 10ª Ed. Editora Atlas. 2010.

FABRETTI, Laudio Camargo. **Contabilidade Tributária**, 10ª Ed. Revisada e Atualizada, Editora Atlas. 2010.

JUNIOR, HJ Perez. **Auditoria de Demonstrações Contábeis**, 4ª Ed. Editora Atlas.

2010.

SANVICENTE, Antonio Zoratto. **Administração Financeira**, 3ª Ed. Editora Atlas. 2010.

|   |  |
|---|--|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>7º</b>                                |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>                  |
| <b>EMENTA</b><br>Elaboração do trabalho de conclusão de curso; Análise de dados; Discursão dos resultados e conclusão.  |  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br><b>GIL, Antônio Carlos.</b> Como elaborar projetos de pesquisa. <b>4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</b><br><b>MARION, José Carlos et al.</b> <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br><b>SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de.</b> <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.<br><br><b>COMPLEMENTAR</b><br><b>GIL, Antônio Carlos.</b> <b>Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias.</b> São Paulo: Atlas, 2002. |  |

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (Coord.). **Métodos e Técnicas de pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola a academia**. São Paulo: Respel, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>7º</b>                       |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>         |
| <b>EMENTA</b><br><br>A questão do método, a produção de conhecimentos e a pesquisa nas Ciências Econômicas e Sociais Aplicadas. A pesquisa em Administração e Contabilidade, sua produção de conhecimentos e a relação com as demais áreas do saber na contemporaneidade. A ética e a política na produção de conhecimentos em Administração e Contabilidade. |                                 |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><br><b>BÁSICA</b><br><br>GIL, Antônio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.<br><br>MARION, José Carlos et al. <b>Monografia para os cursos de administração</b> ,   |                                 |

**contabilidade e economia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

#### **COMPLEMENTAR**

GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (Coord.). **Métodos e Técnicas de pesquisa em Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2003.

PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola a academia**. São Paulo: Respel, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

|   |                               |
|---|-------------------------------|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>8º</b>                     |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CONTABILIDADE AVANÇADA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>       |
| <b>EMENTA</b><br>Lei das sociedades por ações 6.404/76; participações societárias em controlada e em coligadas, avaliação de investimentos – MEP.; contabilidade das fusões, cisões e incorporações. Normas brasileiras de contabilidade. Combinação de negócios: Mensuração do <i>Goodwill</i> . |                               |

## BIBLIOGRAFIA

### **BÁSICA**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Manual Prático de Interpretação Contábil da Lei Societária**. 1ª ed. Ed Atlas. 2010.

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades**. 1ª ed. 4ª reimpressão. Ed Atlas. 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade empresarial**. 6ª ed. Ed Atlas. 2010.

### **COMPLEMENTAR**

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial : teoria e prática**. 6ª ed. Atlas. São Paulo. 2012.

IUDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. **Contabilidade comercial: atualizada cf. a Lei 11.638/07 e 11.941/09**. 9ª ed. São Paulo. 2010.

MACIEL, R. R. **Como interpretar as normas internacionais de contabilidade – IFRS**. 1º ed. 2009, 1º reimpressão. Curitiba. 2009

**NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS)**. IASCF. 2010

PEREZ JUNIOR, José Hernandez e OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade Avançada**. 7ª ed. São Paulo. Ed Atlas. 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil: Atualizada conforme a Lei 11.638/2007 e Lei 11.941/2009**. 6ª ed. São Paulo. Ed Saraiva. 2010.

|         |    |
|---------|----|
| PERÍODO | 8º |
|---------|----|

|  |                         |
|--|-------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>CONTROLADORIA II</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b> |
| <b>EMENTA</b>  |                         |
| <p>Projeção das demonstrações contábeis; Valor da Empresa: Foco da Controladoria. Preços de transferência e centros de lucro. Balanced scorecard.</p>  |                         |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>  |                         |
| <b>BÁSICA</b>  |                         |
| <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de. <b>Contabilidade Gerencial</b>. 6ª Ed. 1998. 14ª reimpr. São Paulo. Ed Atlas. 2010.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luís. <b>Controladoria Básica</b>, 2ª ed. Ed. Pioneira Thomson, 2010.</p> <p>PADOVEZE, Clovis Luís. <b>Controladoria Estratégica e Operacional</b>, 2ª ed. Revista e atualizada. Ed. Pioneira Thomson, 2009.</p>  |                         |
| <b>COMPLEMENTAR</b>  |                         |
| <p>CREPAL, Silvio Aparecido. <b>Contabilidade Gerencial</b>, 6ª Ed. São Paulo. Editora Atlas. 2012.</p> <p>SILVA, JP da. <b>Análise Financeira das Empresas</b>, 10ª Ed. Editora Atlas. 2010.</p> <p>FABRETTI, Laudio Camargo. <b>Contabilidade Tributária</b>, 10ª Ed. Revisada e Atualizada, Editora Atlas. 2010.</p> <p>JUNIOR, HJ Perez. <b>Auditoria de Demonstrações Contábeis</b>, 4ª Ed. Editora Atlas. 2010.</p> <p>SANVICENTE, Antonio Zoratto. <b>Administração Financeira</b>, 3ª Ed. Editora Atlas. 2010.</p> |                         |

|   |   |
|---|---|
| <b>PERÍODO</b>  | <b>8º</b>                                 |
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>80 H/A SEMESTRAL</b>                   |
| <b>EMENTA</b>   |   |
| Defesa do trabalho de conclusão do curso.   |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |   |
| <b>BÁSICA</b>   |   |
| <b>GIL, Antônio Carlos.</b> Como elaborar projetos de pesquisa. <b>4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</b>   |   |
| MARION, José Carlos et al. <b>Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.                |   |
| SILVA, Antonio Carlos Ribeiro de. <b>Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.                             |   |
| <b>COMPLEMENTAR</b>   |   |
| GIL, Antônio Carlos. <b>Técnicas de pesquisa em economia e elaboração de monografias.</b> São Paulo: Atlas, 2002.                                     |   |
| MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. <b>Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso.</b> São Paulo: Atlas, 2000. |   |
| OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva (Coord.). <b>Métodos e Técnicas de pesquisa em Contabilidade.</b> São Paulo: Saraiva, 2003.                          |   |
| PRESTES, Maria Luci de Mesquita. <b>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola a academia.</b> São   |   |



Paulo: Respel, 2007.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

|  |   |
|--|---|
| <b>PERÍODO</b>   | <b>8º</b>                                   |
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                     |
| <b>EMENTA</b><br>Orçamento: vantagens, limitações e aplicação nos diversos tipos de empresas. Tipos de orçamento. Elaboração do orçamento. Planejamento e controles orçamentários de vendas, de produção, de estoques de matérias primas e produtos acabados, de custos indiretos de fabricação, de despesas, de mão de obra direta, de caixa. Funcionamento do orçamento. |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>WELSCH, Glenn A. <b>Orçamento empresarial</b> . São Paulo: Editora Atlas, 1996.<br>SANVICENTE, Antônio Zoratto, SANTOS, C. C. <b>Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle</b> . São Paulo: Editora Atlas, 1977.<br>SOBANSKI, Jaert J. <b>Prática de Orçamento Empresarial</b> . São Paulo: Atlas, 1996.     |   |
| <b>COMPLEMENTAR</b>  |   |

FREZATTI, Fábio, **Orçamento empresarial: Planejamento e controle gerencial**. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas Aplicações**, 12ª ed., São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, José Luiz dos, SCHMIDT, Paulo, PINHEIRO, Paulo Roberto, MARTINS, Marco Antônio. **Fundamentos de orçamento empresarial**. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos**, 3ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; Chueri, Luciana de Oliveira Vilanova. **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para condução de projetos**. 1º edição. Rio de Janeiro. Brasport. 2008.

Disciplinas Optativas:

Apresentamos Planos de Ensino cujas disciplinas foram elencadas pelo NDE.

|   |  |
|---|--|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>LIBRAS – LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                        |
| <b>EMENTA</b><br>Introdução à filosofia bilíngue. Quiremas e Parâmetros. Caracterização da Temática de Libras. Teorias da Linguística Aplicada.   |  |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais. 1ª Ed. Ministério da Justiça. 2009.<br>CAPOVILLA, Fernando César. Libras.<br>O tradutor e o intérprete de Língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ministério da Educação. 2004. |  |
| <b>COMPLEMENTAR</b>   |  |

As Normas da Língua – Um Mundo de Letras – versão Libras. Ministério da Educação.

Caminhos para ler o Mundo - Um Mundo de Letras – versão Libras. Ministério da Educação.

SALLES, H. M. M. Lima, et al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos – Caminhos para a Prática Pedagógica. Vol 1. Ministério da Educação. 2004.

SALLES, H. M. M. Lima, et al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos – Caminhos para a Prática Pedagógica. Vol 2. Ministério da Educação. 2004.

Um Mundo Imerso - Um Mundo de Letras – versão Libras. Ministério da Educação

|   |                                |
|---|--------------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>        |
| <b>EMENTA</b>   |                                |
| Planejamento tributário nos diferentes regimes de apuração lucro real, lucro presumido e simples nacional.  |                                |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b>   |                                |
| <b>BÁSICA</b>   |                                |
| PINTO, João Roberto Domingues. <b>Imposto de Renda, Contribuições Administradas pela Secretaria da Receita Federal e Sistema Simples</b> . 19ª Edição – Revista, Atualizada e Ampliada – Editoria/Coordenação da Edição – CRC do Rio Grande do Sul. Disponível no site <a href="http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_ir.pdf">http://www.crcrs.org.br/arquivos/livros/livro_ir.pdf</a> , acesso em janeiro de 2017. |                                |
| IUDICIBUS, Sérgio de et al. <b>Manual de Contabilidade Societária</b> . Ed Atlas. 2010  |                                |
| XAVIER, Manoela Floret Silva, IPI - IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS. Freitas Bastos Editora. 2008.  |                                |
| <b>COMPLEMENTAR</b>   |                                |
| CHAVES, Francisco Coutinho. Planejamento Tributário na Prática. 1ª ed. Ed Atlas. 2010.  |                                |
| FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 11ª ed. 3ª reimpr. Ed Atlas. 2009.  |                                |
| FERNANDES, Edison Carlos. <b>Impacto da Lei 11.638/2007 sobre os tributos e a</b>   |                                |

**contabilidade** – 1ª ed. Ed Atlas. 2009

LEITE, Yara Muller. **Código Tributário Nacional**. 10ª ed. Ed Revista dos Tribunais. 2005

PEREZ JUNIOR, José Hernandez. **Contabilidade Avançada**. 7ª ed. Ed. Atlas. 2010.

|   |   |
|---|---|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>CONTABILIDADE APLICADA NO TERCEIRO SETOR</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                         |
| <b>EMENTA</b><br>Conceituação e formas do terceiro setor; características específicas do terceiro setor; legislação vigente; contabilização no terceiro setor; gestão contábil das entidades do terceiro setor; demonstrações contábeis; obrigações principais e acessórias; prestação de contas.   |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>SANTOS, Ariovaldo dos. GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara. Vieira, Patrícia dos Santos. <b>Contabilidade das Sociedades Cooperativas: Aspectos Gerais e Prestação de Contas</b> . 2ª edição. Ed Atlas, 2012.<br>NASCIMENTO, Diogo Toledo do. OLAK, Paulo Arnaldo. <b>Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos</b> . 3ª edição. Ed Atlas, 2010.<br>OLIVEIRA, Aristeu de. ROMÃO, Valdo. <b>Manual do Terceiro Setor e Instituições Religiosas: Trabalhista, Previdenciária, Contábil e Fiscal</b> . 3ª edição. Ed Atlas, 2011.<br><b>COMPLEMENTAR</b><br>DRUCKER, Peter F. <b>Administração de Organizações sem fins lucrativos</b> . Ed Pioneira. 1994.<br>COELHO, Simone de Castro Tavares. <b>Terceiro setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos</b> . Ed SENAC. 2000.<br>LIMA, Ana Claudia P. Simões. <b>Social em foco : ONGs - orientações legais e</b> |   |

**práticas.** 1ª edição. Vitória, ES. A Gazeta. 2014.

MOURAD, Nabil Ahmad. **IFRS: introdução às normas internacionais de contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; Chueri, Luciana de Oliveira Vilanova. **Metodologia de gerenciamento de projetos no terceiro setor: uma estratégia para condução de projetos.** 1º edição. Rio de Janeiro. Brasport. 2008.

|  |   |
|--|---|
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>TÓPICOS AVANÇADOS EM CONTABILIDADE</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                   |
| <b>EMENTA</b><br>Discussão sobre a harmonização das normas contábeis em nível mundial. Retrospecto da legislação societária brasileira. Lei 6.404/76 com as alterações da Lei 11.638/07 e 11.941/08. Utilização dos demonstrativos contábeis como fonte de dados para gerar informações ao processo decisório dos usuários da Contabilidade sob as normas da nova legislação. Obrigatoriedade de elaboração, manutenção e publicação das demonstrações contábeis pós reforma. Estrutura conceitual para elaboração e Divulgação de Relatórios Contábeis - Financeiro (CPC 00). Redução ao Valor Recuperável CPC (01). Estoques (CPC 16). Custo de Empréstimos (CPC20). Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25 ). Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC 26 R1). Benefícios a Empregados (CPC 33). |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>BALLOU, Ronald H. <b>Logística Empresarial.</b> São Paulo: Atlas, 1995.<br>FERNANDES, Edison Carlos; <b>Impactos da lei nº 11.637/07 sobre os tributos e a Contabilidade.</b> 2 ed. São Paulo: Atlas 2009.   |   |

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: Uma Abordagem Logística**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

#### COMPLEMENTAR

CORRÊA, Joary. **Gerência econômica de estoques e compras**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

FLORENTINO, Américo Matheus. **Teoria da Contabilidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.

MOURAD, Nabil Ahmad. **IFRS: introdução às normas internacionais de contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas Aplicações**, 12<sup>a</sup> ed., São Paulo: Atlas, 2012.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos**, 3<sup>a</sup> ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

|  |   |
|--|---|
| <b>DISCIPLINA</b>  | <b>DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>   | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>                       |
| <b>EMENTA</b><br>Relações Interpessoais. Conceitos Básicos da Moral e da Ética. Inteligência Emocional na Vida Pessoal e no Trabalho. Motivação. Autoconhecimento. Administração do Tempo. Planejamento de Carreira e o Futuro Profissional. Liderança e Competências. |   |
| <b>BIBLIOGRAFIA</b><br><b>BÁSICA</b><br>CAVALCANTE, Anderson. <b>O que realmente importa?</b> Rio de Janeiro: Sextante,  |   |

2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Carreira: você é aquilo que faz.** São Paulo: Saraiva, 2006.

COOPER, Robert & SAWAF Ayman. **Inteligência Emocional na Empresa.** 13ªEd. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

### **COMPLEMENTAR**

DAÓLIO, Luiz Carlos. **Perfis & Competências: Retrato dos Executivos , Gerentes e Técnicos.** 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2004.

DOUGLAS, Willian & DELL'ISOLA, Alberto. **Administração do Tempo.** Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

HUNTER, James C. **Como se tornar um líder servidor?** Rio de janeiro: Sextante, 2006.

JOHNSON, Spencer. **Quem mexeu no meu queijo?** 73ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

WEISINGER, Hendrie. **Inteligência Emocional no trabalho: como aplicar os conceitos revolucionários da Inteligência Emocional nas suas relações profissionais , reduzindo o estresse, aumentando sua satisfação, eficiência e competitividade.** 20ª Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

|                      |                            |
|----------------------|----------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>    | <b>MERCADO DE CAPITAIS</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>40 H/A SEMESTRAL</b>    |
| <b>EMENTA</b>        |                            |

Introdução à moderna teoria de investimento no mercado financeiro. Títulos e mercados. Conceitos de finanças. Relação entre risco, retorno e medida de desempenho. Mercado de Capitais, de Finanças e de Crédito; Fatos Econômicos com Vistas a sua Contabilização; Tomada de Decisão sobre Investimentos; Fontes de Financiamento; Principais Operações e Indicadores de Mercado; Governança corporativa.

## BIBLIOGRAFIA

### **BÁSICA**

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1995.

FERNANDES, Edison Carlos; **Impactos da lei nº 11.637/07 sobre os tributos e a Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: Uma Abordagem Logística**. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

### **COMPLEMENTAR**

CORRÊA, Joary. **Gerência econômica de estoques e compras**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1974.

FLORENTINO, Américo Matheus. **Teoria da Contabilidade**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.

MOURAD, Nabil Ahmad. **IFRS: introdução às normas internacionais de contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática Financeira e suas Aplicações**, 12<sup>a</sup> ed., São Paulo: Atlas, 2012.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos**, 3<sup>a</sup> ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.



|   |                         |
|---|-------------------------|
| <b>DISCIPLINA</b>   | <b>JOGOS DE EMPRESA</b> |
| <b>CARGA HORÁRIA</b>  | <b>40 H/A SEMESTRAL</b> |
| <p><b>EMENTA</b></p> <p>História dos Jogos no Mundo. Competências e Habilidades. Interdisciplinaridade. O que é Jogo de Empresa. Papéis Desempenhados nos Jogos. Classificação dos Jogos de Empresa. Aplicação e Vivência de Jogos de Empresa.</p>  |                         |
| <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>BÁSICA</b></p> <p>ALVES, Paulo Vicente. <b>Jogos e Simulações de Empresas</b>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.</p> <p>DATNER, Yvette. <b>Jogos para Educação Empresarial – Jogos, Jogos Dramáticos, Role-playng, Jogos de Empresa</b>. 2ª Ed. Paulo: Ágora, 2006.</p> <p>GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. <b>Jogos de Empresa</b>. 2º Ed. São Paulo: Makroon Books, 2007.</p> <p><b>COMPLEMENTAR</b></p> <p>FIANI, Ronaldo. <b>Teoria dos Jogos</b>. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.</p> <p>JALOWITZKI, Marise. <b>Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas- Guia Prático de Dinâmica de Grupo</b>. São Paulo: Madras, 2011.</p> <p>LUPERINI, Roberto. <b>Dinâmica e Jogos na Empresa: Método, Instrumento e Práticas de Treinamento</b>. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.</p> <p>RABAGLIO, Maria Odete. <b>Jogos para Seleção-Com foco em Competências</b>. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.</p> <p>RODRIGUES, Edson. <b>Futebol para Executivos-Como Aplicar as Táticas do</b></p> |                         |

**Futebol nas Empresas.** Campinas, SP: Verus, 2006.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira – Aplicações à Análise de Investimentos**, 3ª ed., São Paulo: Prentice Hall, 2002.

### **3.3 Dos Componentes de Ensino**

O acompanhamento e a avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é feito pela Coordenação do Curso e pela Coordenação Pedagógica. Para isso, são realizadas reuniões em grupo com todos os professores do curso, com os professores específicos de cada um dos períodos e também atendimentos individualizados por parte dos Coordenadores de Curso e Pedagógico com vistas a acompanharem e avaliarem os docentes em suas atividades de planejamento e execução e também os seus respectivos planos de aula.

A seleção de conteúdos e a elaboração dos currículos é feita com base em discussões e reuniões periódicas nos Colegiados dos Cursos e no Núcleo Docente Estruturante do Curso com a finalidade de atualização de ementas e conteúdos programáticos e, ainda, para tratar da interdisciplinaridade dos conteúdos correlatos. Simultaneamente a esse trabalho também é realizado atendimento de forma individualizada com cada um dos professores.

## **4 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS**

As práticas pedagógicas que serão adotadas no curso visam a formar profissionais de nível superior, com base ética e valores sócio-políticos, culturais e ambientais, aptos a exercerem uma atividade humana produtiva e a participarem no desenvolvimento da sociedade, no contexto e momento histórico no qual estão inseridos, em uma política que o fazer pedagógico é entendido pela vivência teórico-prática, caminho este que possibilita a aproximação e a intervenção na realidade de maneira responsável e ética.

Os currículos do curso funcionam em regime seriado e são integrados por disciplinas teóricas e práticas, com periodização recomendada, carga horária respectiva, duração total, prazos de integralização e matrizes curriculares segundo as Diretrizes Curriculares dos cursos atuais e futuros.

De acordo com as especificidades das competências e as temáticas a serem desenvolvidas, podem-se aplicar várias metodologias, destacando-se dentre elas: aulas expositivas, trabalhos individuais, trabalhos em pequenos e grandes grupos, solução de problemas, pesquisa aplicada, estudos de casos, exposição oral, debates, simulações, palestras, seminários, ações de Responsabilidade Social, apresentação de filmes e vídeos, visitas técnicas e outras atividades que possam surgir desde que sejam significantes.

Em relação à produção acadêmica, ao ingressar na FACCACI, o aluno recebe noções de Métodos e Técnicas de Pesquisa, de acordo com a norma vigente, já no segundo período do curso. Ao longo do curso os docentes solicitam que os trabalhos sejam feitos dentro dessas normas, e no sétimo período será ofertada a disciplina de Produção do Conhecimento que oportunizará ao aluno a produção do seu trabalho de conclusão de curso conforme regulamentação própria.

## **4.1 Sistemas de Avaliação**

### **4.1.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem**

O processo de avaliação da aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece às normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo regimento da Faculdade.

A avaliação constitui processo contínuo, sistemático e cumulativo; e, far-se-á por meio da assiduidade e do aproveitamento nos estudos de cada disciplina, sendo avaliada ao longo do semestre letivo e expressa numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), para fins de registro acadêmico. É considerado aprovado o aluno que alcançar a média igual ou superior a 6 (seis).

O aluno que obtiver aproveitamento inferior a 6 (seis) na média semestral, tem direito a realizar prova denominada 3ª avaliação que visa à avaliação da capacidade do domínio do conjunto da disciplina e consta de uma verificação escrita. A nota final de aprovação do aluno em cada disciplina, será obtida somando-se a média aritmética das notas das verificações bimestrais com a nota da 3ª avaliação e dividindo-se o resultado por 2 (dois). Considerar-se-á aprovado em cada disciplina, o aluno que obtiver, como resultado dessa operação, a nota mínima 6 (seis).

Em caso de não aprovação, haverá exame escrito - prova final, mediante requerimento no prazo previsto no Calendário Escolar e pagamento da taxa devida. Será considerado aprovado o aluno que alcançar a média 6 (seis), na soma da média aritmética das notas bimestrais, com a prova final excluída neste caso, a nota da 3ª avaliação.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrados por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração de seus cursos, de acordo com as normas do sistema de ensino.

#### **4.1.2 Comissão Própria de Avaliação**

A FACCACI segue as orientações do Roteiro de Auto Avaliação Institucional, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que é destinado às Comissões Próprias de Avaliação - CPA e à comunidade acadêmica das Instituições de Ensino Superior - IES.

De acordo com o Roteiro, fornecido pelo Ministério da Educação, o SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da eficácia Institucional, da efetividade acadêmica e social, especialmente do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

O processo de Avaliação Interna ocorre através da CPA, em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

No processo de avaliação interna, são considerados os seguintes requisitos:

- Existência de uma equipe com uma coordenação
- Participação dos integrantes da Instituição
- Compromisso explícito por parte dos dirigentes da IES
- Informações válidas e confiáveis
- Uso efetivo dos resultados

Assim, a avaliação tem sido desenvolvida nos seguintes aspectos:

- a) alunos avaliando os professores, as disciplinas, os cursos, os eventos e os setores administrativos;
- b) avaliação do perfil do ingressante.

As avaliações são qualitativas e quantitativas. Todo processo é informatizado facilitando e sistematizando a tabulação dos dados, resultando em gráficos e tabelas que permitem a análise dos resultados por todos os interessados.

Os resultados obtidos por meio do processo de avaliação interna são divulgados à comunidade por meio do site, de e-mail dos discentes e dos docentes e impressos. O objetivo da CPA é gerar informações para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de ofertados. Os resultados também são importantes fontes de sugestões, críticas e elogios ao funcionamento da Instituição, bem como ao próprio processo avaliativo.

Assim sendo, a CPA tem contribuído e subsidiado a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmicas e administrativas, de forma a viabilizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e melhoria

permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, as quais proporcionam ações de curto, médio e longo prazo.

A avaliação poderia ser compreendida como uma crítica do percurso de uma ação, seja ela curta, seja prolongada. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção, porque fundamenta novas decisões. [...] A avaliação será, então, um sistema de crítica do próprio projeto que elaboramos e estamos desejando levar adiante. (LUCKESI, 1992).

## **4.2 Estágio Curricular**

A realização de estágio supervisionado é fundamentada na legislação vigente. O estágio propicia a complementação do processo ensino-aprendizagem, buscando a integração do conteúdo curricular do curso em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e formação profissional dos acadêmicos, estabelecendo contatos permanentes com empresas e/ou instituições Públicas e Privadas, locais e/ou regionais, com conexão entre a teoria estudada e as ações desempenhadas nas diversas áreas de atuação do profissional, levantando problemas e propondo soluções, planos e programas para o objeto estudado.

O estágio supervisionado é considerado atividade prática pré-profissional, desenvolvida em situações reais de trabalho, legislada nos termos da Lei Federal 6.494/77, devidamente regulamentada pelo Decreto Federal 87.497/82 e Lei 11.788/08. O estágio, sendo curricular ou extracurricular (não obrigatório) é sempre uma forma de o aluno encontrar oportunidade de emprego no mercado de trabalho.

A integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades. O Regulamento de estágio fixará a duração desta atividade, quantificando-a em horas e semestres ou anos letivos, ficando vedada qualquer prática que vise à diminuição do tempo de integralização dele, em ambos os aspectos.

### **4.3 Atividades Complementares**

São componentes curriculares constantes em todos os períodos do curso, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes e de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares são planejadas para serem realizadas de acordo com a organização curricular do curso.

As Atividades Complementares têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas, que contribuam para a sua formação profissional, tais como: cursos, palestras, seminários, visitas técnicas, jornadas acadêmicas, capacitações, publicações, eventos culturais e esportivos etc.

### **4.4 Políticas e Princípios da Educação Ambiental**

O curso de Ciências Contábeis da FACCACI contempla em sua matriz curricular a disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social com carga horária de 80 h/a, abordando assim:

- I. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos fundamentais da Educação Ambiental:

- I. o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
- II. a garantia de democratização das informações ambientais;
- III. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- IV. o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- V. o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- VI. o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- VII. o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A IES promove também a Educação Ambiental de maneira não formal, com ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa do meio ambiente.

#### **4.5 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, do Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, a IES incluiu nos conteúdos programáticos da disciplina de Ética o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afro-descendentes.



Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

#### **4.6 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação dos Direitos Humanos**

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de Maio de 2012, a IES incluiu nos conteúdos programáticos da disciplina de Sociologia o tema Educação em Direitos Humanos. Desta forma, a FACCACI promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto aos Direitos Humanos.

#### **4.7 Programa de Nivelamento**

Dentre os diferenciais propostos pela FACCACI para a permanência do aluno na IES, está o Programa de Nivelamento. Os conceitos acerca do verbo Nivelar, segundo o dicionário Luft, no que tange a seu sentido figurado, significa tornar igual, ou seja, equiparar-se, igualar-se.

Tendo por premissa este conceito, a FACCACI intenta, então, trabalhar com os alunos que apresentem ao longo dos semestres as suas deficiências em nível cognitivo uma forma de atingirem os objetivos das disciplinas propostas. Para tal, os próprios professores ou monitores por eles orientados, colocam-se à disposição dos alunos a fim de sanar as lacunas deixadas pelo sistema de formação básica.

O nivelamento é previsto no Calendário Acadêmico.

#### **4.8 Trabalho de Conclusão de Curso**

O trabalho de conclusão de curso é componente curricular obrigatório com carga horária total de 200h e regulamento próprio. O regulamento abrange todas as etapas do processo inclusive, formas de apresentação, orientação e coordenação.

A elaboração e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso é condição obrigatória para a obtenção do grau, conforme previsto na matriz curricular do Curso e consiste em uma pesquisa orientada, de cunho teórico ou prático, em qualquer das áreas de conhecimento dos cursos da IES.

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC compõe-se de:

I – Projeto de Pesquisa;

II – Artigo científico;

III – Apresentação perante a Banca Examinadora, para avaliação final;

IV – Entrega de CD/DVD contendo a versão final das partes que compõem o TCC e um exemplar impresso e encadernado.

São objetivos do TCC:

I - Com relação à instituição:

a) Estimular a produção científica;

b) Contribuir para a sistematização e institucionalização da iniciação científica;

c) Desenvolver a formação para a pesquisa, básica e especializada, por meio do acompanhamento dos alunos no uso da metodologia científica e na realização de eventos para aprimorar a formação dos professores orientadores.

II - Com relação aos alunos:

a) Motivar e incentivar os alunos a participarem de projetos de pesquisa;

b) Criar condições para o desenvolvimento do pensamento científico, da criatividade e do pensamento crítico do aluno;

c) Aumentar a produção acadêmica dos discentes;

d) Possibilitar ao aluno a aprendizagem de métodos e técnicas, bem como estimular o desenvolvimento do pensar e do criar cientificamente;

e) Desenvolver a capacidade de criação, inovação e empreendedorismo;

f) Possibilitar a utilização de técnicas de planejamento e sistematização na resolução de problemas nas mais diversas áreas de atuação;

g)) Fomentar a criação de atitudes críticas e reflexivas sobre o meio social onde o aluno se insere;

h) A oportunidade de integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

III - Com relação aos docentes:

a) Estimular o aumento da produção científica dos docentes; e

b) Criar condições efetivas para o docente exercer e aprimorar sua função de orientador.

A etapa inicial se dá por meio da disciplina de Trabalho de conclusão de Curso I no sexto período, a qual é responsável pela elaboração do projeto de pesquisa.

No sétimo período, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II é responsável pelo processo de orientação por parte dos professores. Objetivando a qualidade da pesquisa, o aluno cursa de forma paralela no mesmo período a disciplina de Produção do conhecimento. Sendo esta, com responsabilidade de auxiliá-los na elaboração, formatação e conclusão do artigo.

Como processo final, o aluno é submetido no oitavo período à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso III, a qual é responsável pela apresentação para a banca examinadora.

A IES disponibiliza aos alunos através do site o regulamento próprio do trabalho de conclusão de curso bem como, o manual de artigo científico, visando auxiliá-los em todas as etapas do trabalho. Os trabalhos após o processo de avaliação ficarão disponibilizados no site da instituição.

#### **4.9 Equipe Multidisciplinar**

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais de diferentes competências, capaz de prover o acompanhamento pedagógico exigido na estruturação, produção e desenvolvimento de disciplinas semipresenciais, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias e metodologias inovadoras, elaboração e acompanhamento do plano de ação.

A equipe multidisciplinar abrange orientações relativas a concepções de aprendizagem, seleção de conteúdos e sua adequação às diversas mídias e linguagens, avaliação de materiais didáticos e atividades para o ambiente virtual, estratégias didáticas de atendimento tutorial, avaliação do processo de ensino-aprendizagem, planejamento de provas presenciais, elaboração de instrumentos para avaliação da disciplina. Essa equipe também é responsável por preparar professores e tutores para atuar na modalidade do ensino a distância, por meio de capacitação, treinamentos e cursos de atualização.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalha com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a criação até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

São os seguintes atores que compõem a equipe multidisciplinar: Coordenação Acadêmica, Coordenação do Curso; Docente; Tutor e Coordenação Pedagógica.

#### **4.10 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

A FACCACI iniciou a oferta de disciplinas semipresenciais através da parceria com a Faculdade América – FACIG. O ambiente virtual de aprendizagem utilizado é disponibilizado pela FACIG e acessado via o seguinte link: <http://facig.mrooms.net/my/>

Nele o aluno é cadastrado na disciplina conforme a oferta no semestre, onde os conteúdos estão dispostos sobre a nomenclatura Unidade de Aprendizagem.

As Unidades de Aprendizagem são obtidas do catálogo da SAGAH, onde a equipe multidisciplinar analisa e seleciona os conteúdos a serem introduzidos nas unidades. Caso a equipe multidisciplinar vislumbre necessidade de ajustes em algum conteúdo, solicita a FACIG a referida alteração.

#### **4.11 Programa de Atendimento ao Corpo Discente**

O programa de apoio pedagógico organizado para o aluno da FACCACI conta com o Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD que tem por objetivo a integração, a participação, o apoio e a permanência dos discentes.

Ao procurar o NAD, o discente será atendido pela coordenação pedagógica que irá ouvi-lo e atendê-lo no que for da sua competência. Dependendo da necessidade do discente a coordenação convida imediatamente o profissional específico que irá atendê-lo. Quando o atendimento não puder ser imediato, o discente será encaminhado para o setor específico ou agenda-se um horário de atendimento personalizado.

De acordo com a necessidade e a solicitação do aluno, o atendimento ocorre com a presença do profissional específico e da coordenação pedagógica, que busca desde o ingresso dos discentes uma afinidade com o objetivo de contribuir de alguma forma, nos momentos de dificuldades pedagógicas, financeiras, administrativas e até mesmo pessoais.

O NAD juntamente com os demais setores da FACCACI objetiva:

- Oferecer um acolhimento especial aos alunos ingressantes viabilizando sua integração ao ensino superior.
- Incluir os discentes com necessidades educacionais especiais.
- Promover eleição de líderes para os ingressantes.
- Identificar e minimizar as lacunas que os discentes trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior.
- Investir nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos discentes, através do estímulo a participação no programa de monitoria da IES.
- Enfatizar a participação discente no processo de auto avaliação institucional utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam.
- Identificar problemas de ordem psicológica ou psicopedagógico que interfiram na aprendizagem e o encaminhamento, quando necessário, para um profissional específico.
- Enfatizar a representação estudantil como forma de participação dos discentes na gestão institucional e de manutenção de um bom clima organizacional.
- Divulgar oportunidade de empregos e concursos através de painel específico, bem como a indicação de discentes para entrevistas solicitadas por organizações.
- Incentivar a participação em ações sociais organizadas pela IES.
- Acompanhar e estimular discentes que não obtiveram aprovação em determinada disciplina, para efetivo estudo e aprovação.
- Propor atividades extraclasses que envolvam cultura, criatividade, esporte e lazer.
- Organizar palestras, visitas técnicas e eventos que estimulem o discente na sua carreira profissional.

- Propor atividades, reflexões e aperfeiçoamento ao discente quanto à compreensão de comportamentos que surgem de condições adversas, que possam influenciar no processo de ensino-aprendizagem.
- Encontrar alternativas para os problemas de ordem didática e pedagógica que possam surgir durante as aulas.
- Auxiliar nos preparativos para a solenidade de colação de grau.
- Incentivar os egressos dos cursos para uma educação continuada através de cursos de extensão e pós graduação.

## **5 CORPO DOCENTE**

O Corpo docente do Magistério Superior da FACCACI, de acordo com o artigo 4º do Plano de Cargos e Salários é formado por duas (2) categorias:

I – Professor iniciante.

II - Professor titular

Segundo o Regimento Interno da FACCACI, em seu Art. 103, “Considera-se Professor o admitido através de Processo Seletivo de Provas e Títulos para preenchimento de vaga deixada por outro da mesma disciplina”.

O processo seletivo é composto das seguintes etapas:

- Publicação do edital;
- Prova prática para análise de banca examinadora;
- Análise do currículo;
- Entrevista com banca de avaliação na qual o professor é solicitado a discorrer sobre aspectos didáticos pedagógicos de sua prática;
- Análise dos resultados pela banca;

- Divulgação do resultado final, através de portaria;
- Contratação do professor aprovado.

Para a contratação dos docentes, o principal requisito a ser considerado é a titulação, buscando docentes com mestrado ou doutorado na área, ou especialista com vasta experiência profissional da disciplina em que atuará.

Os professores da FACCACI são profissionais liberais que atuam em organizações públicas e privadas, o que facilita a articulação entre a teoria e a prática, contando ainda com incentivos para participação em cursos de especialização e pós graduação, congressos e seminários e apoio concedendo licença para estudos.

A FACCACI organiza-se para que os docentes que buscam qualificação profissional possam se afastar por um período de acordo com a necessidade desejada, sem que tenham que se desligar da IES. Os docentes são incentivados a participarem de novos cursos de pós-graduação que são oferecidos constantemente e com desconto específico para os mesmos. A capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos ministrados e se empenha em oferecer encontros específicos para estudos que se detectam como necessários ou para atualização profissional. Consta do calendário letivo anual dia específico para qualificação docente.

Todas as palestras ministradas na IES são abertas a todos os docentes que são convidados a participarem com o objetivo de interagirem com os discentes sobre os temas desenvolvidos, bem como para o crescimento profissional dos docentes que também necessitam de atualização constante na área administrativa e contábil.

## **5.1 Coordenação do Curso**

Órgão resultante da reunião de disciplinas que tem por finalidade o aperfeiçoamento didático-científico docente e curricular.



O Coordenador do curso é o Prof Renan Ferreira da Silva, Mestre em Ciências Contábeis pela Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças em 2016, Graduado em Ciências Contábeis na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Cachoeiro Itapemirim em 2012, especialista em Controladoria e Finanças.

Compete à Coordenação de Curso:

- I. Promover a distribuição de tarefas do pessoal docente;
- II. Coordenar o trabalho de planejamento dos professores das respectivas disciplinas, visando à integração horizontal e vertical do ensino;
- III. Apresentar ao Conselho Acadêmico o Projeto Pedagógico do Curso;
- IV. Promover a execução dos programas de ensino por ele aprovados, cuja organização é de responsabilidade dos professores;
- V. Adotar, com a aprovação do Conselho Acadêmico, planos de estudo e pesquisa, bem como sugerir cursos de aperfeiçoamento, especialização, seqüencial e de extensão;
- VI. Promover, em conjunto com a Coordenação Pedagógica a preparação do pessoal docente, incentivando todo tipo de atualização necessária;
- VII. Orientar a Biblioteca na aquisição de livros;
- VIII. Propor a admissão e demissão de pessoal docente;
- IX. Opinar sobre matérias e trabalhos acadêmicos;
- X. Executar todas as decisões adotadas pelo Conselho Superior;
- XI. Promover o estudo e zelar pelo cumprimento deste Regimento Interno, junto ao corpo docente da Faculdade.
- XII. Zelar pelo cumprimento das obrigações burocráticas dos professores, tais como preenchimento dos Diários de Classe, entrega das notas e frequência nos prazos pré-estabelecidos;

XIII. Coordenar as atividades do trabalho de conclusão de curso de acordo com o seu regulamento.

São atribuições do Coordenador de Curso:

I. Convocar e presidir suas reuniões, fazendo cumprir suas deliberações sobre as questões que lhes forem encaminhadas;

II. Participar, com direito a voz e voto, das reuniões do Conselho Superior e dos demais órgãos da instituição, previamente estabelecidas ou quando convocadas;

III. Acompanhar e avaliar a execução curricular, através da Coordenação Pedagógica;

IV. Encaminhar ao Conselho Acadêmico e Superior propostas de alterações curriculares;

V. Organizar e Participar das comissões de realização do processo seletivo docente;

VI. Elaborar relatórios semestrais das atividades desenvolvidas, encaminhando-as ao Conselho Acadêmico e sugerir soluções para melhor atingir os objetivos da Faculdade;

VII. Atender aos docentes e aos discentes, sempre que se fizer necessário, no que concerne aos conteúdos das disciplinas;

VIII. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores;

IX. Exercer as demais atribuições correlatas ao cargo.

## **5.2 Coordenação Pedagógica**

Órgão responsável pela supervisão e controle das atividades escolares e encarregado de planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades de ensino,

bem como prestar atendimento aos corpos docente e discente quanto às suas dificuldades de caráter técnico-pedagógico.

A Coordenadora Pedagógica é a Pedagoga Eliane Bettcher Abreu Lopes, graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia: Magistério e Supervisão Escolar, especializada em Aperfeiçoamento em Processos Educacionais Tecnologia e Desenvolvimento, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Madre Gertrudes de São José” e Mestre em Educação pelo Instituto Enrique José Varona, IEJV, Cuba.

### **5.3 Colegiado do Curso**

O Colegiado de Curso é o órgão que tem por finalidade discutir temas ligados ao curso e planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso. Ele também sugere ao NDE propostas de alterações dos currículos e situações envolvendo o acompanhamento e a implementação do projeto pedagógico do curso. É composto por todos os professores e disciplinas, que integram o Curso.

O colegiado se reúne periodicamente também com a finalidade de auxiliar o NDE na atualização de ementas, bibliografias, habilidades e conteúdos programáticos, tratando da interdisciplinaridade de matérias correlatas.

### **5.4 Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão responsável pela concepção e implantação do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Entre as suas atribuições estão: contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino do currículo; buscar atuar de forma a que o Curso

atenda às exigências do mercado de trabalho, afinado com as políticas públicas relativas às áreas de conhecimento do Curso; e, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

O NDE se reúne para discutir essas questões fundamentais referentes ao Curso, no intuito de fazer a necessária reflexão sobre a qualidade acadêmica do curso. Ele se aprofunda em realizar discussões trazidas pelo Colegiado do Curso e por outras instâncias da IES, tais como o Conselho Acadêmico e Coordenações de Curso, Pedagógica e Acadêmica.

## **6 INFRAESTRUTURA**

### **6.1 Infraestrutura Física**

O espaço que comporta a FACCACI conta com estrutura física adequada para a execução de suas atividades.

Atualmente conta com 16 salas de aula e 8 banheiros, distribuídos em 3 andares; auditório com 280m<sup>2</sup>; área ampla de lazer, arborizada, com estacionamento e cantina; biblioteca; laboratório de informática e repartições administrativas.

#### **Área de Lazer**

| <b>Descrição</b>   | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|--|-------------------|------------------------------|
| <b>Área arborizada com bancos</b>                                    | <b>01</b>         | <b>15.000</b>                |
| <b>Cantina</b>   | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |
| <b>Estacionamento arborizado</b>                                     | <b>01</b>         | <b>15.000</b>                |
| <b>Estacionamento reservado a pessoas com necessidades especiais</b> | <b>01</b>         | <b>20</b>                    |
| <b>Área de Convivência / Refeitório</b>                              | <b>01</b>         | <b>80</b>                    |

#### **Auditório**

| <b>Especificação</b>                 | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|--------------------------------------|-------------------|------------------------------|
| <b>Sala de recepção do auditório</b> | <b>01</b>         | <b>17</b>                    |
| <b>Auditório</b>                     | <b>01</b>         | <b>280</b>                   |

#### **Banheiros**

| <b>Descrição</b>                          | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|---|-------------------|------------------------------|
| <b>Banheiro feminino dos alunos</b>       | <b>02</b>         | <b>24</b>                    |
| <b>Banheiro masculino dos alunos</b>      | <b>02</b>         | <b>24</b>                    |
| <b>Banheiro feminino dos professores</b>  | <b>02</b>         | <b>6</b>                     |
| <b>Banheiro masculino dos professores</b> | <b>02</b>         | <b>6</b>                     |

#### **Biblioteca**

| <b>Descrição</b>  | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|-------------------|-------------------|------------------------------|
| <b>Biblioteca</b> | <b>01</b>         | <b>160</b>                   |

#### **Instalações Administrativas**

| <b>Descrição</b>          | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|---------------------------|-------------------|------------------------------|
| <b>Sala da secretaria</b> | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |
| <b>Sala da tesouraria</b> | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |
| <b>Sala da direção</b>    | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |

#### **Laboratórios**

| <b>Descrição</b>                  | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|-----------------------------------|-------------------|------------------------------|
| <b>Sala TI</b>                    | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |
| <b>Laboratório de informática</b> | <b>01</b>         | <b>80</b>                    |

#### **Salas de aula**

| <b>Descrição</b>                       | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|--|-------------------|------------------------------|
| <b>Salas de aula no andar térreo</b>   | <b>01</b>         | <b>80</b>                    |
|  | <b>01</b>         | <b>91</b>                    |
| <b>Salas de aula no primeiro andar</b> | <b>08</b>         | <b>80</b>                    |

|                                       |           |           |
|---------------------------------------|-----------|-----------|
| <b>Sala de estudos</b>                | <b>01</b> | <b>40</b> |
| <b>Salas de aula no segundo andar</b> | <b>05</b> | <b>80</b> |

#### **Salas de Coordenação / Diretório Acadêmico**

| <b>Descrição</b>   | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|--|-------------------|------------------------------|
| <b>Sala de Coordenação de Cursos de Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão e de Atividades Complementares</b> | <b>01</b>         | <b>80</b>                    |
| <b>Sala da Coordenação Pedagógica, CPA e Atendimento ao Discente e Docente</b>                                       | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |
| <b>Diretório Acadêmico</b>   | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |

#### **Sala de docentes**

| <b>Descrição</b>            | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|-----------------------------|-------------------|------------------------------|
| <b>Sala dos professores</b> | <b>01</b>         | <b>40</b>                    |

#### **Outros**

| <b>Descrição</b>         | <b>Quantidade</b> | <b>Área em m<sup>2</sup></b> |
|--------------------------|-------------------|------------------------------|
| <b>Sala Multiuso</b>     | <b>01</b>         | <b>12</b>                    |
| <b>Sala de fotocópia</b> | <b>01</b>         | <b>24</b>                    |
| <b>Arquivo</b>           | <b>01</b>         | <b>15</b>                    |

## **6.2 Infraestrutura Tecnológica**

| <b>Descrição</b>                  | <b>Quantidade</b> |
|-----------------------------------|-------------------|
| <b>Servidores</b>                 | <b>06</b>         |
| <b>Computadores – Laboratório</b> | <b>30</b>         |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Computadores – Biblioteca</b>                              | <b>04</b> |
| <b>Computadores – Sala dos Professores</b>                    | <b>02</b> |
| <b>Computadores – Setores Administrativos</b>                 | <b>17</b> |
| <b>Notebook</b>   | <b>03</b> |
| <b>Impressoras</b>  | <b>12</b> |
| <b>Fotocopiadoras</b>   | <b>03</b> |
| <b>Projetores</b>   | <b>09</b> |
| <b>Televisores</b>  | <b>02</b> |
| <b>Equipamento para VHS e para Vídeo e DVD</b>                | <b>01</b> |
| <b>Access Points para acesso de rede sem fio pelos alunos</b> | <b>05</b> |
| <b>Access Points para acesso de rede sem fio interna</b>      | <b>05</b> |

As inovações tecnológicas que ocorreram na FACCACI foram a ampliação da rede wi-fi para os alunos utilizarem em todo o campus, aumento no parque de máquinas e upgrade da maioria dos computadores existentes. Implantação do servidor de sistemas baseados na web o que ficam hospedados na nuvem o que permite maior disponibilidade e escalabilidade dos softwares que podem ser acessados de qualquer lugar do mundo.

O avanço mais significativo foi a instalação de mais um link de internet, assim a banda disponível esta maior e menos propensa a falhas, pois quando um link estiver indisponível o outro evita que a faculdade fique sem internet.

Outra conquista tecnológica importantíssima foi a implantação do novo Sistema Acadêmico com as informações sobre todos os alunos da IES. Com isso, facilitou-se muito o acesso a todas as situações envolvendo a área acadêmica por parte dos discentes, docentes e de vários setores técnico-administrativos.

### **6.3 - Biblioteca**

A biblioteca da FACCACI está instalada em um espaço físico de 160 (cento e sessenta) metros quadrados, com ar condicionado, excelente iluminação, espaço para pesquisa e leitura, terminais eletrônicos e cabines para estudo e pesquisa individuais e em grupo.

O sistema utilizado para cadastramento e gerenciamento o software Gnuteca, que é um software livre, com recursos bibliográficos avançados, classificando o acervo pelo CDD (Classificação Decimal Dewey) e Cutter, os campos são baseados no sistema MARC21 da Biblioteca do Congresso Americano.

É um sistema web, que permite acesso de qualquer lugar ao acervo de Periódicos, Livros, Ebooks, e se disponível a capa do exemplar, permitindo verificar a situação atual dos mesmos - se estão emprestados, reservados ou disponíveis. Permite ainda fazer reservas ou renovar o empréstimo.

Anualmente os professores elaboram em conjunto com os coordenadores a relação de livros, periódicos e revistas científicas para aquisição, visando sempre a atualização do acervo e atendimento da comunidade acadêmica.

A Biblioteca é de livre acesso, e destinada a comunidade acadêmica e ao público em geral, permanecendo aberta de segunda a sexta-feira de 16 às 22h.

Os serviços oferecidos pela Biblioteca João dos Santos são os seguintes:

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Orientação bibliográfica;
- Boletim de novas aquisições;
- Pesquisa bibliográfica;
- Consulta ao acervo pelo site da Instituição;
- Renovação de Empréstimo Online;
- Reserva de Livros Online;
- Associada ao Comutt.

### **6.3.1 – Portal da Capes/e-Books**



Através do site institucional ou do portal da biblioteca, a FACCACI oferece acesso rápido e preciso a informação científica, atualizada e de qualidade, para a comunidade acadêmica.

Disponibiliza texto completo de artigos de periódicos de mais de 12.400 revistas científicas publicadas a partir de 1995, e resumos de documentos em todas as áreas de conhecimento de mais de 126 bases de dados referenciais. O acesso a essas informações é realizado por meio do site: [www.faccaci.edu.br](http://www.faccaci.edu.br), link periódicos CAPES.

Já no link Periódicos Gerais, também disponível no site da Biblioteca, é possível ter acesso a dezenas de revistas eletrônicas especializadas que são referência na área, e também ao Google Acadêmico. Além disso, o site disponibiliza também acesso ao Google Livros e à Biblioteca Nacional.

#### **6.4 - Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais ou com Mobilidade Reduzida**

As instalações da FACCACI foram projetadas para assegurar aos estudantes portadores de necessidades especiais, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e de instalações em seus ambientes, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata de Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço Mobiliário e Equipamentos Urbanos, e as recomendações do corpo de bombeiros.

A FACCACI tem uma preocupação em melhor atender os estudantes portadores de necessidades especiais. Atualmente pode-se contar com os seguintes itens:

- 1 - Existem condições de acesso para portadores de necessidades especiais;
- 2 - Os estudantes com necessidades especiais tem acesso as salas, laboratório, biblioteca e setores administrativos da IES.

3 - Há banheiro especial que possui porta larga e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de roda, com barras de apoio nas paredes do banheiro;

4 - Rampa com piso emborrachado antiderrapante;

5 - Vaga de estacionamento privativa;

6 - Atendimento personalizado aos portadores de deficiência visual;

7 - Piso tátil com indicação dos principais acessos;

8 - Sistema Dosvox;

9 - Cadeira de rodas disponível;

10 - Atendimento prioritário em todos os setores.

Neste contexto, busca-se facilitar a relação discente-docente, proporcionando a aproximação e conhecimento de elementos específicos da comunicação entre portadores de necessidades especiais e as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão, em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.

A FACCACI oferece, para o curso de Ciências Contábeis, aulas de Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS como disciplina optativa e oferece também curso de capacitação para os docentes.